

ANUÁRIO
DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1941-1942



COIMBRA
OFICINAS DA GRÁFICA DE COIMBRA

8

118

2

8

118

2

8
118
2

BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
REVISTAS

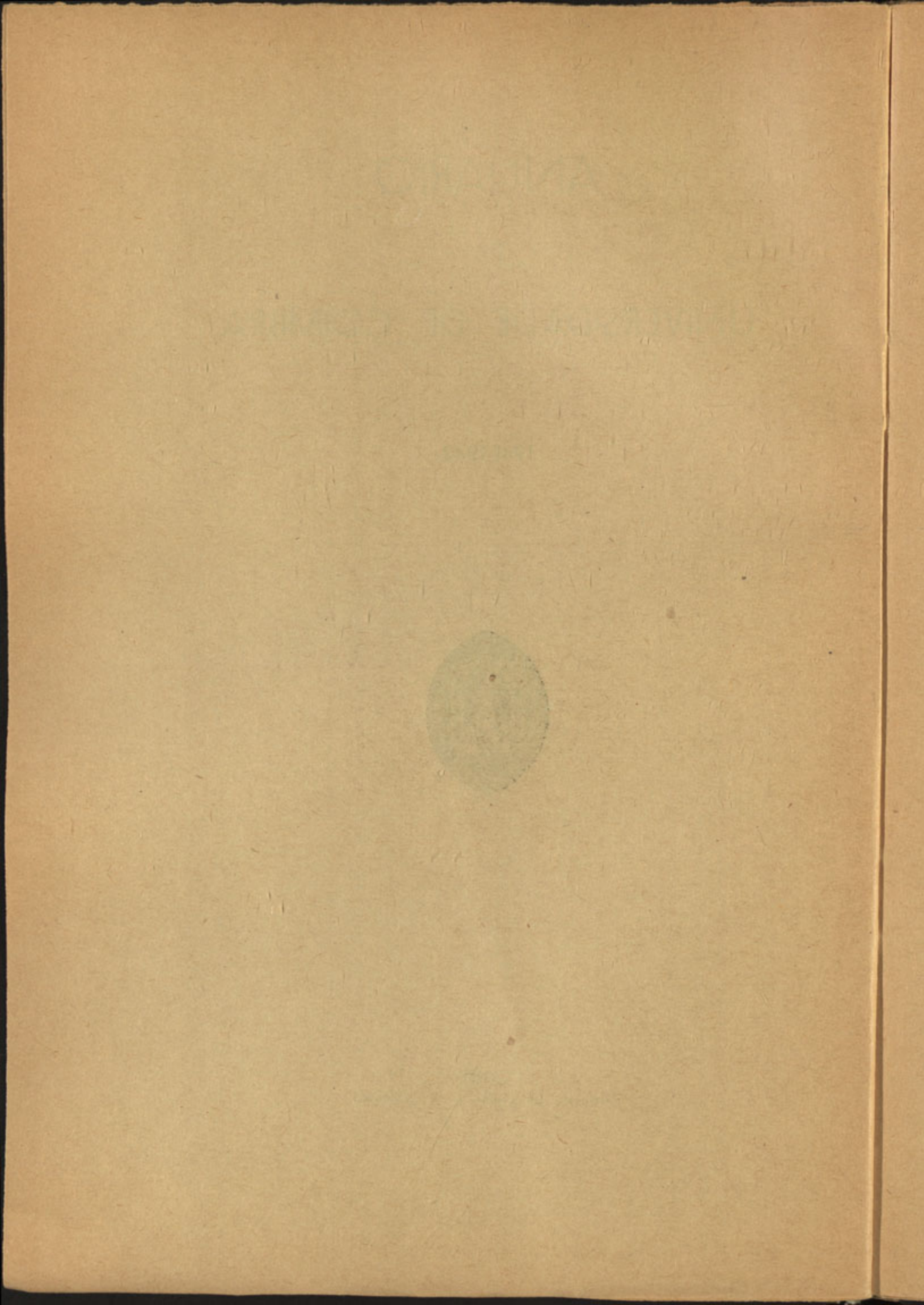
ANUÁRIO
DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
—
1941-1942

ANUÁRIO
DA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1941-1942



COIMBRA
OFICINAS DA «GRÁFICA DE COIMBRA»





Fot. Dr. R. Brito.

No dia 11 de Agosto, faleceu em Vidago o Reitor da Universidade, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina, Doutor António Luís de Morais Sarmiento.

Fora nomeado Reitor em Junho de 1939; e, se aceitou, já com precária saúde, o convite que o Governo lhe dirigiu, foi porque os imperativos do dever lhe superavam o temor de assumir responsabilidades de que, aliás, tinha plena e nítida consciência.

No exercicio dessas árduas funções foi muito além da simples burocracia rotineira, desenvolvendo uma acção em que todos os sectores da vida académica e pedagógica sentiram a benéfica influência das suas inexauríveis energias espirituais.

Visitas minuciosas e fatigantes a todos os serviços, para se informar das necessidades e deficiências, organização dos serviços médicos, profiláticos e terapêuticos para os estudantes, angariação de meios para acudir aos mais desprotegidos da sorte, reorganização da Comissão da Cidade Universitária, reforma da Sociedade Filantrópico-Académica, foram, além de muitas outras providências tomadas, as que mais energias lhe consumiram e levou a cabo com o maior entusiasmo.

Dotado de uma inteligência rara e de bondade sem limites, professor eminente e abalizado clínico, a sua perda é deplorada por todo o País.

No funeral que se realizou na sua terra natal esteve representado o Governo por Suas Excelências o Ministro e o Sub-Secretário da Educação Nacional, a Universidade pelo Vice-Reitor, Directores de todas as Faculdades e Escola Superior de Farmácia, agremiações académicas e toda a gente humilde da sua aldeia, que nele perdeu um grande benfeitor.

Por deliberação do Senado, realizaram-se solenes exéquias na Capela da Universidade a que assistiu todo o corpo docente e discente e em que tomou parte o Orfeão Académico.

A oração fúnebre em honra do inolvidável Reitor, foi pronunciada por Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel Trindade Salgueiro, Bispo de Helenópolis, Doutor « honoris causa » pela Universidade de Coimbra.

Relatório⁽¹⁾

*(Lido em 16-X-1940 pelo Ex.^{mo} Reitor,
Doutor Antônio Luís de Moraes Sarmiento)*

EX.^{MOS} COLEGAS

ESTUDANTES

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

O trabalho cuja leitura ides ouvir é, cumulativamente, exigência da tradição e da lei. Só assim obrigado se compreende vos leia o que — eu convosco reconheço — é de si matéria agreste e até de enfado, sobretudo para quem, como a vós, o berço e a profissão conferiram ouvido e sensibilidade particularmente exigentes. Diz o nosso Vieira que em todos os males há um certo bem à mistura, e esse é, desta feita, para vós, o culto da paciência, para mim, o da obediência.

Manda o passado, e manda acertadamente, que, no dia de hoje, o Reitor, aludindo aos principais acontecimentos do ano findo — como que dê conta dos seus actos e propósitos. Eis por onde vou começar, na certeza de que serei extremamente breve.

Respeitámos e procurámos fosse por todos respeitada a lei, não esquecendo que uma certa rudeza auditiva ou diminuição da acuidade visual são por vezes defeitos

(1) Nova publicação. Por lapso de cópia, o Relatório publicado no *Anuário* de 1940-1941 saiu incompleto.

necessários, senão virtudes, a quem governa. Restaurámos velhos costumes, sempre que eles se nos afiguraram de vantagem e prestígio para a Universidade, e esforçamo-nos por conservar acesa ou atear mesmo a chama sagrada do espírito universitário. Zelámos, nem sempre com sucesso, mas sempre com amor e perseverança, os interesses legítimos dos diferentes serviços. Lançámos os alicerces de instituições para-escolares, a que mais adiante nos referiremos, e acarinhámos e auxiliámos outras já existentes, como a Sociedade Filantrópico-Académica, o Teatro, o Orfeão e a Tuna. Na Associação Académica realizaram-se obras de urgente necessidade, e à sua direcção demos o apoio moral e material que nos foi solicitado ou reconhecemos dele vir a necessitar. Aos estudantes tratámos com indulgência, amizade e carinho — sem violências que envergonham quem as faz e quem as tolera, e sem aquelas transigências que deformam o carácter de quem delas beneficia. Esforçamo-nos por ser Reitor e homem — conciliar o dever com a bondade. Por vezes, quantas vezes, nos servimos do « não », mas só o fizemos, supomos, em condições em que o « não » era favor maior que o « sim ».

No sentido de radicarmos no espírito dos estudantes a noção de que a Universidade é a mãe de nós todos, recebemos no Paço das Escolas, em festa íntima, uns 70 rapazes, na presença do Ex.^{mo} Vice-Reitor e do Senhor Secretário Geral. Ainda hoje guardamos saudosa recordação dessa inolvidável tarde, pois todos os convidados capricharam em demonstrar bem alto que eram estudantes de Coimbra.

Por várias vezes estive em festa a nossa veneranda Universidade no decurso do ano lectivo transacto, e sempre, diz-no-lo a consciência e afirmam-no por escrito nacionais e estrangeiros, ela se houve por forma a mais se prestigiar. Aqui receberam em dia memorável as insígnias de « Doctor honoris causa » o Prof. Gemelli, magnífico Reitor da Universidade Católica de Milão,

e o Prof. Fliche, decano da Faculdade de Letras de Toulouse. Aqui se realizaram as sessões comemorativas das Cortes de Coimbra e da fundação da Universidade, e a inaugural do Congresso Medieval, decorrendo com brilho e elevação tais que foram motivo das mais elogiosas referências. Aqui se homenageou, hospedando-o em nossa casa, o grande estadista e homem de letras, actual Presidente da « Reale Academia d'Italia », Luigi Federzoni — que partiu para o seu País, segundo declarou a S. Ex.^a o Senhor Ministro da Educação Nacional, levando Coimbra no coração; e aqui receberam o grau de Doutor 15 dilectos filhos da nossa « Alma Mater ».

SENHORES PROFESSORES E CARÍSSIMOS ESTUDANTES

Tudo o que vos enunciei e o mais que, com verdade, pudera enunciar-vos, é, fundamentalmente, obra de nós todos, ou antes, obra vossa. Sem o vosso precioso auxílio, a vossa leal colaboração, nada teríamos feito.

Não devo nem quero deixar de me referir, ao que, à falta de melhor expressão, se vem chamando a futura Cidade Universitária.

Por portaria de 28 de Agosto de 1939 foi nomeada a comissão encarregada de elaborar o programa das obras a executar para tornar viável a maior das aspirações presentes da Universidade de Coimbra. Trabalhou-se com entusiasmo e fé — afanosamente — na elaboração desse programa, e a 28 de Fevereiro do corrente ano entregou aquela comissão a SS. Ex.^{as} os Senhores Ministro das Obras Públicas e Presidente do Conselho o seu parecer definitivo, parecer em que, sacrificando o ideal ao exequível, numa justa visão das realidades, se tiveram em conta as múltiplas necessidades dos diferentes serviços universitários e para-universitários.

Aos membros dessa comissão Senhores Professores Doutores José Alberto dos Reis, Anselmo Ferraz de

Carvalho e Aristides de Amorim Girão, que, com a maior proficiência, invulgar bom senso e rara dedicação, me orientaram e acompanharam nessa árdua empresa, eu direi, na presença de todos vós:— muito obrigado.

Seria negra injustiça não recordar, neste lugar e neste momento, dois nomes: o de S. Ex.^a o Senhor Ministro das Obras Públicas e o de S. Ex.^a o Senhor Presidente do Conselho. No primeiro, técnico de superior visão, encontrámos os melhores propósitos de nos ser agradável e facilitar a tarefa de que fomos incumbidos. No segundo, o Chefe cômico das necessidades da Pátria, o amigo carinhoso e bom, o homem de criterioso parecer, que por várias vezes nos ouviu, esclareceu e orientou.

Para fazerdes uma ideia aproximada dos seus juízos e intenções, vou citar-vos duas passagens de certo telegrama que fez o favor de me enviar.

«Sabe com que interesse tenho seguido trabalho comissão e grande desejo grande obra seja posta de pé, progresso, glória Universidade e sua maior acção — educação nacional novas gerações tão necessárias futuro Portugal». E mais adiante: «Faço votos tudo corra medida desejo comum e possamos prazo não longo iniciar execução plano». Se esses votos se não realizaram ainda, é porque as circunstâncias actuais o não têm permitido.

Lembre-mo-nos porém de que Salazar, que não é dize-dor e antes fez sua a sentença — o silêncio é a escola onde se aprende a falar acertadamente — tomou já posição, o que deve inspirar confiança a todos.

* * *

Para satisfazer certas obrigações que os usos e costumes me impõem, devo mencionar: que a Universidade esteve de luto pelo falecimento do saudoso Prof. Luís Pereira da Costa, que representou papel de relevo na

vida da Faculdade de Medicina e na política do País, e ainda que, mais dois dos nossos, foram chamados a ocupar as cadeiras do Governo. O mais novo, velho no saber, prestou já relevantes serviços à nossa Universidade — é o actual Subsecretário de Estado no Ministério da Educação Nacional. O mais velho, professor prestigioso, douto, probo e do mais acendrado espírito universitário; homem de carácter inteiriço e que com frequência se serve de máscara da frieza, senão da rudeza, e da castiça linguagem dos filhos de Viriato, para esconder a grandeza da sua alma e a facilidade com que resvala na emoção — esse é o Ministro da Educação Nacional, em quem a Nação confia.

Levou Sua Ex.^a, para seu Chefe de Gabinete, o Senhor Dr. João de Almeida, Secretário Geral desta Universidade — funcionário modelar — sabedor, diligente, discreto, disciplinado e disciplinador, e de quem a convivência logo faz um bom e útil amigo, tantas são as suas qualidades e virtudes. Felizmente para nós, ele continua à frente da nossa Secretaria. A Universidade de Coimbra sente a ausência, embora provisória, destes seus filhos, sente-a, e resigna-se. É que para ela, o sacrifício é honra e o sacrifício pela Pátria, honra e glória.

* * *

Até aqui seguimos o disposto na legislação consuetudinária; vejamos agora o que manda o nosso Estatuto.

Dispõe ele que na sessão solene de inauguração dos trabalhos escolares o Reitor leia um relatório em que se pronuncie sobre o estado geral do ensino, a vida da Universidade e as suas mais imperiosas necessidades.

A meu ver, esta disposição não é feliz. Há na vida das Escolas, como na dos homens, ao lado de gestos de rara beleza moral, outros de jaez diferente, e alguns até só compreensíveis à luz da condição humana de quem os pratica.

Referir uns e esquecer outros, é parcialidade que a lei não deve permitir; encará-los a todos, e a todos comentar em sessões desta natureza, é falta que, possivelmente, o legislador não desejaria se praticasse.

* * *

Versar todos os assuntos a que o Estatuto se refere, seria menosprezar os vossos direitos de ouvintes. Vou referir-me apenas a alguns deles, e a esses rapidamente, preferindo os que têm sido até hoje descuidados, e considero de importância basilar para o futuro da Universidade: a educação moral e física dos estudantes, protecção moral das alunas, subsidio para estudos, inspecção médica periódica, assistência médica e assistência post-escolar.

Bem entendido que o que vou dizer-vos não é um estudo completo da questão, mas apenas um grito de alma, o alvoroçar da consciência, focando problemas e propondo soluções, a maioria delas provisórias.

Esta atitude de silêncio, em relação às demais obrigações impostas por lei, não quer dizer concordância ou sequer transigência.

A legislação vigente, no que diz respeito ao Ensino Superior, todos o sabem, não satisfaz, e os múltiplos despachos que a têm alterado não a tornaram melhor. Em meu critério, as leis actuais sofrem por via de regra da pecha de se ter considerado a complexidade como virtude, a especialização como finalidade das Universidades, a cultura geral, valor de somenos importância, e as obrigações escolares, obrigações únicas dos estudantes — donde trabalhar-se muito e saber-se pouco.

As instalações universitárias, na sua quase totalidade, também são deficientes, e clamam se lhes valha sem demora. Outro é, porém, hoje, como vos disse, o meu fito.

Educação moral. De preferência a centros de alta cultura ou de investigação científica, devem as Univer-

sidades, no trágico momento que vivemos, ser centros de educação moral. Eis a missão primacial, e a mais nobre, das actuais Universidades.

Em verdade, se analisarmos a pavorosa crise de que sofre a humanidade, a razão de ser das suas privações, do seu luto, das suas lágrimas, da sua fome e da sua miséria, veremos que, em grande parte, essa crise social é filha da crise política e esta da imoralidade dos homens. Só educando as novas gerações, regeneraremos o presente. Se assim é — e é — furtarmo-nos sob qualquer pretexto a entrarmos na luta, é atitude condenável por anti-patriótica e anti-social.

A Universidade de Coimbra, secular templo votivo à Pátria e velha escola de formação de carácter, tem na actual emergência responsabilidades especiais. Por isso lhe incumbe dar o grito de alarme e iniciar sem demora tão salutar campanha, verdadeira campanha nacionalista. É necessidade imperiosa que os académicos actuais sejam portugueses nas ideias, portugueses nas acções, portugueses da ala de Salazar. Já Aristóteles disse: «A educação deve servir o Estado que a ministra». Os estudantes de Portugal, de Portugal restaurado, devem ser educados na escola da tradição e à sombra da Cruz. Durante 18 séculos, escreveu alguém e alguém aqui presente o transcreveu, o que houve de melhor, de mais heroico, de mais humilde ou de mais altivo no homem, é obra do cristianismo; e nós podemos acrescentar que as horas mais belas da nossa história, as vivemos, nós portugueses, com Deus nos lábios, com Deus no coração.

Será erro, Senhores, haverá inconveniência ou sequer imprudência em seguir, ou aconselhar se siga, aquela doutrina que fez dos nossos maiores, homens de antes quebrar que torcer?

Julgo que não. Depois, a educação católica é a única que compreendem corações lusitanos, a única susceptível de os conduzir à perfeição moral.

Os livres pensadores, legião ainda ao tempo da minha mocidade, esses filhos dilectos do enciclopedismo, nem sequer podiam educar! Educar é, meus Senhores, por definição, levar cada um a antepor os interesses colectivos aos interesses individuais, e o individualismo foi a grande conquista daqueles visionários iconoclastas.

Neste momento, em que sadio sopro vindo dum passado de glória desperta e remoça a consciência nacional, ensinemos os novos a amar o próximo, a ser bons, alegres, indulgentes, leais, altruístas e verdadeiros, a não se arrecearem dos sofrimentos, a suportar corajosamente a adversidade. Digamos-lhes que as privações não abatem, mas estimulam, o homem que é homem. Se, como disse Bernardes, o carácter dos portugueses de antanho tinha fina têmpera, é porque foi caldeado com água de lágrimas e o fogo do amor!

Consagremos à nossa missão o melhor do nosso esforço, do nosso entusiasmo e da nossa Fé, se tivermos a felicidade de a possuir. Que, pela palavra e pelo exemplo, na aula, fora da aula, ou por intermédio das instituições para-escolares, rompendo com prejuízos e respeitos humanos, com os olhos postos na Pátria, nos altos interesses da Pátria, o professor de Coimbra aponte e aconselhe como a mais bela, a mais sublime, a mais consoladora das vidas — a vida espiritual. Dir-me-eis, estudantes, que viver de tal sorte, custa, cansa e até enfada.

Lembraí-vos, meus amigos, que a vida é sacrifício, que a vida é luta e que as feridas surgem a cada instante. Se alguém vos afirmar o contrário é porque volta as costas à verdade.

De resto, sofrerá menos aquele que tiver aprendido a sofrer. E depois... aquela é a moeda com que se compra a melhor das fortunas, a suprema ambição das almas bem formadas, a paz da consciência. Segui por isso para conveniência vossa, e da Pátria, aquela sã moral, e tereis por pouco o que é de raro preço.

Para que esta obra de moralização, a que, de pronto, devemos abalançar-nos, crie profundas e fortes raízes, ousou alvitrar: *a)* que na caderneta escolar de todos os estudantes se lancem informações relativas à sua educação moral; *b)* que os subsídios a que adiante nos referiremos sejam concedidos de harmonia com as qualidades morais dos candidatos; *c)* que o Governo, corpos administrativos e outras instituições dêem preferência, nos seus concursos ou nomeações, aos mais dignos, aos de mais sã moral, aos de mais fino carácter.

Educação física e desportos. Se cuidar da educação moral dos estudantes é, na hierarquia dos fins universitários, o primeiro desses fins, importância não secundária nos deve merecer a sua educação física e os desportos; e, no entanto, nada ou muito pouco se tem feito, ou pelo menos bem feito. Existem, é certo, louváveis iniciativas, mas essas parcelares, sem coordenação, sem direcção, sem fiscalização, sem fundos próprios, sem locais convenientes, e por isso caíram no insucesso ou resvalaram no profissionalismo. Em vez do desenvolvimento harmónico do corpo, dum melhor funcionamento dos órgãos, da educação da juventude, conferindo-lhe espírito de iniciativa, sentido de responsabilidade, juízo crítico, e tornando-a mais alegre, mais indulgente, mais generosa, mais unida, mais senhora dos seus impulsos e mais forte no querer, — o que se tem visto é a desportomania, de bem tristes consequências, por vezes.

É necessário pensar a sério na educação física dos universitários e na organização dos desportos, mas de todos os desportos. Aproveitemos essa força educativa e de robustecimento da raça, e ainda essa modalidade de trabalho das poucas possíveis em meios universitários. O trabalho nas Universidades, mesmo que não tenha aquela finalidade ético-social, que seria de ambicionar e que a legislação italiana visa na «Carta della scuola», sem, de resto — assim mo afirmam — a ter atingido, será sempre o mais salutar remédio contra males que asse-

diam a mocidade, e o mais seguro e prestimoso companheiro no dia de amanhã. Os deuses vendem-nos todos os bens ao preço do nosso trabalho — diz Xenophonte (citação de Gonçalves Cerejeira, «Clenardo»).

Protecção moral das alunas. São muitos — para que mencioná-los? — os perigos que, em princípio, correm as alunas universitárias. Preveni-los é nosso indeclinável dever.

Enquanto não dispusermos duma residência feminina, como alvitramos no «Programa da futura Cidade Universitária», ampla, de preços módicos, confortável, higiénica, oferecendo sólidas garantias de ordem moral e religiosa, dentro e fora de casa, este candente problema não poderá ser satisfatoriamente resolvido. Como medida provisória, afigura-se-nos ser de aconselhar que ao Reitor ou a alguém em quem ele delegue sejam concedidos poderes e meios para realizar essa obra de protecção e amparo que as circunstâncias aconselham e as mães portuguesas desejam.

Subsídios para estudos. Neste momento, em que as fortunas escasseiam e os remediados de ontem se tornaram pobres, e em que os valores intelectuais e morais constituem riqueza nacional que importa aproveitar, surge, como consequência lógica, a obrigação de criar fundos académicos bem providos em favor desses infelizes, permitindo-lhes trabalhar libertos de preocupações económicas. Não sou partidário do subsídio-esmola; prefiro-lhe o subsídio-empréstimo. É mais digno, mais educativo e mais humano. Também em meu parecer o subsídio não deve ser parcial. As meias soluções são sempre más soluções. Mais vale subsidiar poucos, mas eficazmente, que muitos e insuficientemente. Que, nos dois últimos anos do seu curso, os alunos excepcionalmente bons e de irrepreensível conduta e são carácter, mesmo se remediados, possam, para completar a sua educação cultural ou realizar trabalho útil ao país, contrair empréstimos um pouco mais avultados. Com

Maurice Barrès, eu creio que, se não temos em nossas mãos o poder de criar o génio, podemos, no entanto, criar as condições propícias a que os génios surjam à luz do dia.

Honra-se a Universidade de Coimbra em possuir há cerca de cem anos uma instituição de benemerência, de nobilíssimas tradições.

A Sociedade Filantrópico-Académica, devidamente reorganizada, afigura-se-nos ser entidade competente para realizar aquela missão social. Mas esta Sociedade, apesar dos esforços sobre-humanos de meia dúzia de rapazes, não dispõe hoje de mais de uma dúzia de contos para ir em socorro de todos os estudantes pobres! Que miséria, meus Senhores, e que vergonha para nós, antigos estudantes de Coimbra, pais adoptivos dos académicos de hoje!

Eu apelo para o Conselho de família aqui reunido e solicito a sua preciosa colaboração. Mãos à obra, vinde todos comigo, a união faz a força! E, alumiados pela saudade e aquecidos pelo amor do que fomos, iremos de longada por esse país fora, bateremos ao de leve à porta de quantos passaram por esta Coimbra bem amada, um pouco mais forte se a fortuna os bafejou, e pedir-lhes-emos em nome da nossa *Alma Mater*, como favor, mas com fervor: vinde sem delonga auxiliar a Academia de Coimbra.

Por mim, confio inteiramente no sucesso da jornada. Confiança é meio triunfo.

E confio porque, nesta hora que passa, a humanidade se vai convencendo de que o supérfluo lhe não pertence, e de que, na iminência de tudo perder, perderá menos, menos tendo; e confio, acima de tudo, porque quem passou por Coimbra, e vestiu uma capa e batina, adquiriu o pendor de conjugar os verbos dar e amar, apenas no presente do indicativo.

Mãos à obra, repito, meus Senhores, e que a sessão de hoje seja o prefácio dessa obra. A *élite* intelectual e

moral, mas pobre, dos nossos estudantes, aguarda o vosso auxílio; e a Pátria, ansiosa, aguarda que essa *élite* se forme.

Inspecções médicas periódicas. São tão flagrantes as vantagens que para o indivíduo e a sociedade advêm destes exames, que mal se compreende eles se não venham realizando há muito tempo! Esta é, a meu ver, uma prova a mais de quão estranho e paradoxal é o homem nas suas atitudes. Sabe por via de regra o que quer, e por via de regra não quer o que sabe. Considera a saúde o maior dos bens e maltrata-a a todas as horas. Almeja morrer de velho e nem sequer morre — mata-se. Vistoria-se uma máquina, uma ponte, um motor, e não se vistoria o homem causa de todas aquelas vitorias!

É preciso que a mocidade saiba que mais do que tratar da doença, importa cuidar da saúde. Que a mocidade o saiba e actue em consequência. De resto, muitas vezes atrás duma aparente saúde, se escondem situações mórbidas, que jugularemos tanto mais facilmente quanto mais precoce for o seu diagnóstico.

Os exames médicos periódicos, concorrendo para o avigoramento do indivíduo e da raça, devem ser obrigatórios para todos os alunos da Universidade.

Assistência médica. A maioria dos nossos estudantes, vinda de camadas sociais sem recursos, entrega-se à Providência e despreza a doença. Consentir que perdure este estado de coisas, é anti-cristão, anti-patriótico e anti-universitário. Proporcionemos aos estudantes, independentemente dos seus recursos, assistência no consultório, no domicílio, no hospital e nos sanatórios. Os pobres são, como os ricos, filhos de Portugal. Que a Universidade seja, para todos, mãe.

A fim de este problema ser solucionado, embora provisoriamente, tem o Governo de providenciar, à semelhança do que fez em tempos idos, no sentido de nos Hospitais da Universidade se criarem instalações apro-

priadas para académicos, e de o Reitor possuir poderes para abonar a pobreza dos estudantes.

Satisfeita que seja essa condição, dispondo Coimbra, como dispõe, da colaboração desinteressada do corpo clínico universitário, poder-se-ão organizar desde já, sofrivelmente, os serviços de assistência.

De futuro, convirá conferir-lhes condições de maior eficiência e estabilidade, e, para isso, ou o Estado terá de organizar esses serviços, ou determinar que, no acto da inscrição, seja cobrada certa quantia destinada às instalações para-escolares, e donde possa distrair-se o suficiente para seguro contra doença. Talvez uma solução eclética seja a mais de aconselhar, entre nós.

Assistência post-escolar. Um dos males e não dos menores da presente crise social é o desemprego dos bacharéis. A braços com a adversidade, não possuem muitos deles a tèmpera de carácter bastante para a suportar com resignação e levar de vencida. A cultura que o Estado lhes facultou, a utilizam eles contra o mesmo Estado! E lá recruta a sociedade uma parte dos maldizentes, dos cétricos e até dos indesejáveis e dos revolucionários. Sarcasmo do destino, pois o que, como já dizia Lamartine, devia constituir um título de glória da pátria, torna-se seu flagelo!

Eis porque as Universidades devem preocupar-se com a protecção dos seus alunos nos primeiros passos da vida post-escolar, e concorrer assim para a solução do magno problema «desemprego dos bacharéis».

O Estado, tornando obrigatórios os exames de admissão para todas as Faculdades, providenciando no sentido de certos lugares serem apenas acessíveis a bacharéis, criando determinados organismos corporativos, e legislando sobre acumulações, iniciou, embora sem retumbante successo, a luta contra essa modalidade de desemprego. Não se me afiguram de grande vantagem outras soluções aconselhadas por esse mundo fora, tais como: aumento das despesas com matrículas e inscrições;

o *numerus clausus*; a redução do tempo de serviço; a limitação dos direitos da mulher a concorrer a empregos públicos quando casada, etc. etc.. Julgamos porém que uma acção combinada dos serviços de estatística com as Universidades, poderia, à sombra dos princípios gerais da lei da oferta e da procura, orientar os novos no sentido de optarem por carreiras onde a colocação seria ainda fácil, ou pelo menos mais fácil. Desta sorte, far-se-ia economia de dinheiro e tempo. Quer-nos ainda parecer que as Universidades deviam intervir mais directamente na solução deste problema: conseguindo dos antigos alunos, já lançados na vida, protecção e amparo para os novos bacharéis, nos seus escritórios, nos seus consultórios, etc.; procurando novos campos de actividade para os seus diplomados; pondo-se em contacto com o Governo, corpos administrativos, casas industriais e outras empresas, a fim de, numa justa compreensão dos interesses mútuos, obter colocação para os mais dignos e mais competentes.

E porque, em meu critério, o problema do desemprego dos bacharéis é, em grande parte, uma consequência da mentalidade das novas gerações, entendo que às Universidades compete ainda cooperar na resolução desse problema, educando-as e orientando-as. A geração actual poucas vezes se contenta com a sorte que Deus lhe deu, e, numa ânsia insatisfeita de ascensão social, deseja constantemente mais e melhor.

Pobre, só cuida de enriquecer, e, com mira nos fins, não cura dos meios. Rico, logo cria novas fontes de despesa, e a curto espaço de tempo, ei-lo como se fora pobre, pois o muito é agora nada. Poucos querem ganhar o pão com o suor do seu rosto, e a maioria foge da aldeia, onde podia viver sofrivelmente, para cair na cidade, onde supõe o aguarda a abastança, mas onde na realidade o espreita a miséria. No fundo, foi a sedução dos prazeres, do luxo, do conforto, da vida fácil, que o levara a abandonar a terra que lhe serviu de berço.

Mas, dinheiro e demais motivos são miragem que logo se esvai, volvendo-se em causa de maior mal. Eis onde os leva a carência da moral religiosa. Que os novos saibam, jamais esqueçam, que pobres sempre existiram e existirão, que há maiores bens no mundo que os bens materiais, e que a felicidade de cada um depende da sua adaptação à sorte que Deus lhe deu. Por isso — que o tenham sempre presente — o grande remédio para o desemprego é menos ambições e mais trabalho, menos protestos e mais resignação, mais confiança em si, mais amor à terra, à família, à Pátria e a Deus.

Eis, Senhores Professores e Estudantes, uma série de problemas que, comigo convireis, importa resolver sem demora.

É certo que no decurso do último ano lectivo, mercê da boa vontade dum grupo de professores e assistentes da Faculdade de Medicina e dos Ex.^{mos} Senhores Presidente da Junta de Província da Beira Litoral e Director dos Hospitais da Universidade, se puseram a funcionar os serviços de «exame médico periódico e gratuito» e de «assistência domiciliária e sanatorial» e, com certas restrições, hospitalar.

Reparai, Senhores, que ainda não tinham sido observados duzentos alunos, e já cinco diagnósticos de tuberculose cavitária haviam sido feitos, e que estes rapazes ainda no dia anterior ignoravam completamente o seu mal! Felizmente poucos dias depois todos se encontravam sanatorizados, e gratuitamente, porque eram pobres. Também durante esse ano abriu a Sociedade Filantrópico-Académica um restaurante que conseguimos fosse subsidiado pelo Ministério da Educação Nacional. Lá foram servidas refeições, de confiança e por preço módico, a quantos o quiseram, e lá se sentaram alguns rapazes pagando muito pouco ou mesmo nada. Deram-se ainda os primeiros passos para se obterem meios para o fundo académico a que nos referimos e, com êxito que muito nos sensibilizou, e que jamais agradeceremos o

bastante, se bateu à porta da indústria, comércio e bancos locais. Hoje, depois de gastas algumas quantias an abrigo do plano estabelecido, ainda nos restam cerca de 17.000\$00.

Tudo o que está feito se destina, porém, a estiolar, e o tempo gasto a tornar-se tempo perdido, se esta obra continuar sendo obra de um só. Unamo-nos todos e esforcemo-nos por organizar esses serviços por forma a garantir-lhes não o presente, mas o futuro.

* * *

Creio, todos comprehendestes já, que uma das razões — a principal — desta imponente reunião familiar, foi o veemente desejo de que ela coincida com o alvorecer duma época em que a Universidade, integrando-se no momento social em que vivemos, volte a ser, como foi no passado, verdadeira corporação de Professores e Estudantes.

Findou, meus Senhores, a leitura do trabalho que lei e tradição me impuseram, e em que procurei conciliar os vossos interesses, os da Universidade e o dever. Por isso ele me saiu longo de mais para cerimónias como esta, e breve em demasia para versar como desejava assuntos de tanta magnitude. Reconheço o insucesso, mas a verdade é que não pude ou não soube eximir-me a ele.

Ouve-se com frequência, lá por terras transmontanas, uma quadra popular cujos primeiros versos rezam assim:

O amor que a dois ama
Eu com ele tenho má fé...
.....

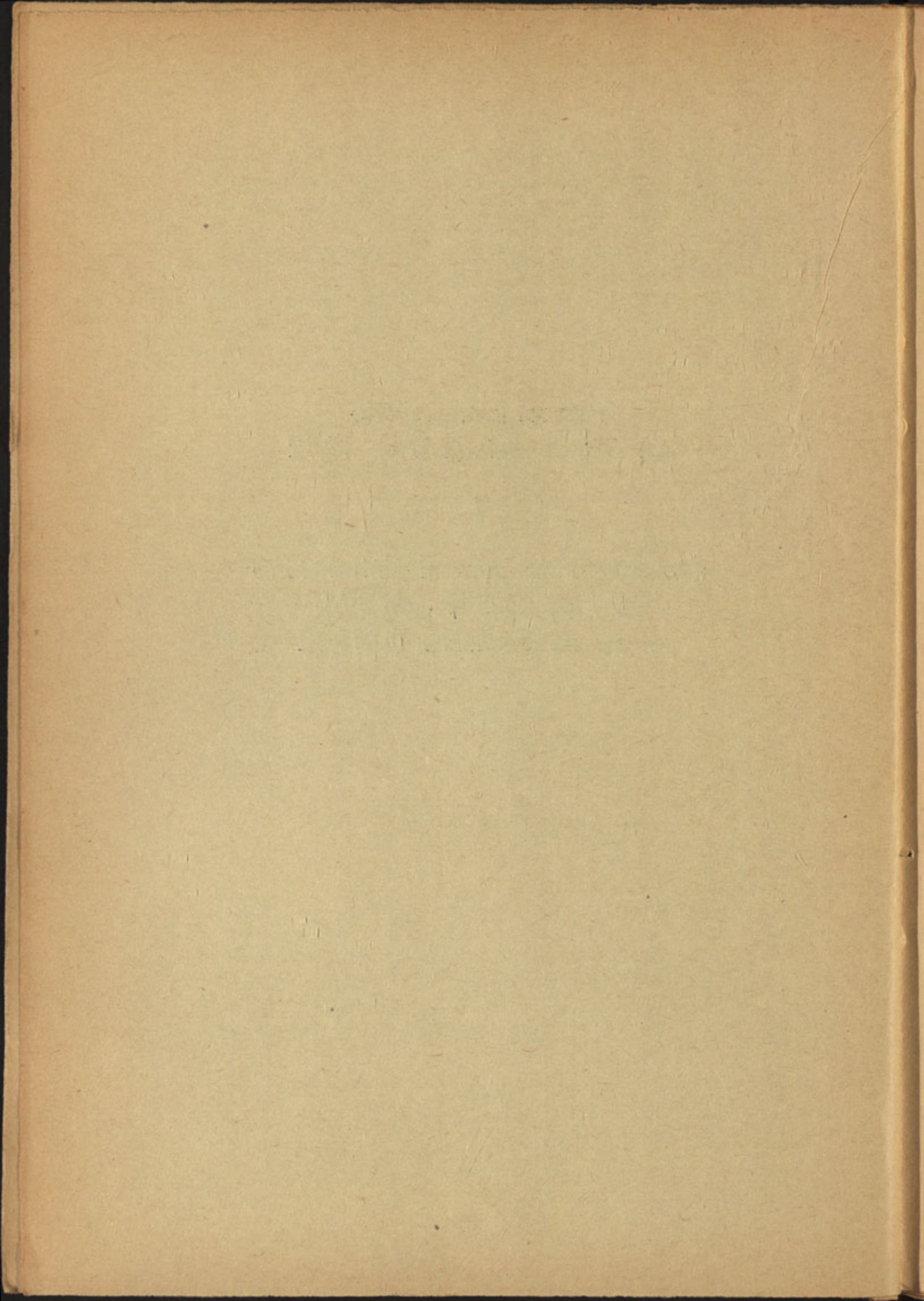
Que poderia esperar eu, pobre de mim, que em vez de dois me propus amar a três!

Evitai vós, Senhores, incorrer em falta semelhante, e, no juízo que houverdes de formular sobre o que ouvistes, não vos deixeis influenciar por outro amor que não seja o amor da vossa Universidade.

Pessoal Universitário
em 30 de Setembro de 1942

/

Movimento do pessoal Universitário
de 1 de Outubro de 1941
a 30 de Setembro de 1942



Assembleia Geral da Universidade

PRESIDENTE

Vice-Reitor, em exercício — Dr. Maximino José de Moraes Correia,
professor catedrático da Faculdade de Medicina.

VOGAIS

Professores catedráticos:

FACULDADE DE LETRAS

Dr. João da Providência Sousa e Costa, *director da Faculdade.*
Dr. Joaquim de Carvalho.
Dr. Carlos Simões Ventura.
Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.
Dr. Aristides de Amorim Girão.
Dr. Damião António Peres.
Dr. Joseph Maria Piel (*contratado*).
Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves.
Dr. Manuel Lopes de Almeida (1).

FACULDADE DE DIREITO

Dr. José Beleza dos Santos, *director da Faculdade.*
Dr. José Alberto dos Reis.
Dr. Manuel Paulo Merêa (2).
Dr. Domingos Fézãs Vital (3).
Dr. António de Oliveira Salazar (4).
Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada.

(1) Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional.

(2) Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em comissão nesta.

(3) Em comissão de serviço na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

(4) Presidente do Conselho e Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros.

Dr. Mário de Figueiredo (1).
Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra (2).
Dr. João Pinto da Costa Leite (3).
Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade.
Dr. José Carlos Martins Moreira.
Dr. Fernando Andrade Pires de Lima.
Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro.

FACULDADE DE MEDICINA

Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa, *director da Faculdade*.
Dr. Elísio de Azevedo e Moura.
Dr. Álvaro de Almeida Matos.
Dr. João Emílio Raposo de Magalhães (4).
Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.
Dr. João Duarte de Oliveira.
Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.
Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.
Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.
Dr. João Marques dos Santos.
Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo.
Dr. Afonso Augusto Pinto Ponce de Leão.
Dr. Lúcio de Almeida.
Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra.
Dr. António Meliço Silvestre.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Dr. João Pereira da Silva Dias, *director da Faculdade*.
Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.
Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.
Dr. Diogo Pacheco de Amorim.
Dr. José Custódio de Moraes.
Dr. José Vicente Martins Gonçalves.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.
Dr. Mário Augusto da Silva.
Dr. Manuel dos Reis.
Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.
Dr. Abílio Fernandes.

(1) Ministro da Educação Nacional.
(2) Ministro da Justiça.
(3) Ministro das Finanças.
(4) Em comissão de serviço no Instituto de Oncologia.

Professores extraordinários:

ESCOLA DE FARMÁCIA

Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, *director da Escola, (professor catedrático da extinta Faculdade de Farmácia).*

L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.

L.^{do} José Ramos Bandeira (*contratado*).

Representante dos professores extraordinários:

FACULDADE DE LETRAS

L.^{do} António Augusto Rodrigues.

FACULDADE DE DIREITO

Dr. António de Arruda Ferrer Correia.

FACULDADE DE MEDICINA

Dr. Manuel Joaquim Bruno da Costa.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Dr. José Antunes Serra.

Representantes dos assistentes:

* * *

FACULDADE DE LETRAS

FACULDADE DE DIREITO

FACULDADE DE MEDICINA

Dr. (*) Luís Augusto Duarte Santos

FACULDADE DE CIÊNCIAS

L.^{do} José Lopes Cristo.

(*) Título profissional.

ESCOLA DE FARMÁCIA

L.^{do} Francisco de Sousa Inês.

Reprêsentantes dos estudantes: (1)

FACULDADE DE LETRAS
FACULDADE DE DIREITO
FACULDADE DE MEDICINA
FACULDADE DE CIÊNCIAS
ESCOLA DE FARMÁCIA

SECRETÁRIO

Secretário da Universidade — L.^{do} João Alexandre Ferreira de Almeida (2).

(1) Suspensa a representação dos estudantes por Ordem de Serviço de S. Ex.^a o Ministro da Educação Nacional, de 6 de Novembro de 1936.

(2) Chefe do gabinete de S. Ex.^a o Ministro da Educação Nacional.

Senado Universitário

PRESIDENTE

Vice-Reitor, em exercício — Dr. Maximino José de Moraes Correia,
professor catedrático da Faculdade de Medicina.

VOGAIS

Director da Faculdade de Letras — Dr. João da Providência
Sousa e Costa.

Director da Faculdade de Direito — Dr. José Beleza dos Santos.

Director da Faculdade de Medicina — Dr. Álvaro Fernando de
Novais e Sousa.

Director da Faculdade de Ciências — Dr. João Pereira da Silva Dias.

Director da Escola de Farmácia — Dr. José Cipriano Rodrigues
Dinis.

Delegado dos professores catedráticos da Faculdade de Letras
— Dr. Aristides de Amorim Girão.

Delegado dos professores catedráticos da Faculdade de Direito
— Dr. José Carlos Martins Moreira.

*Delegado dos professores catedráticos da Faculdade de Medi-
cina* — Dr. João Marques dos Santos.

Delegado dos professores catedráticos da Faculdade de Ciências
— Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

*Delegado dos professores extraordinários da Escola de Far-
mácia* — L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.

Representante dos professores extraordinários da Universidade —

Representante dos assistentes da Universidade — L.^{do} Fernando
Pinto Coelho.

Representante dos estudantes (1).

SECRETÁRIO

Secretário da Universidade — L.^{do} João Alexandre Ferreira de
Almeida (2).

(1) Vid. nota (1) da pág. 12.

(2) Vid. nota (2) da pág. 12.

Reitoria,
Secretaria, Tesouraria e Gerais

REITORIA

Reitor

Vago.

Vice-Reitor

Dr. Maximino José de Moraes Correia, *professor catedrático da Faculdade de Medicina.*

SECRETARIA

Secretário

L.^{do} João Alexandre Ferreira de Almeida (1).

Aspirante

† António Patacas.

Contínuo de 1.ª classe

Mário Rodrigues.

1.^a SECÇÃO — SERVIÇOS DE EXPEDIENTE GERAL

1.º oficial

Alfredo Marques Manso.

2.º oficial

† B.^{el} Rui António de Sousa Machado (2).

3.º oficial

João Ramos (3).

(1) Vid. nota da pág. 12.

(2) Suspenso de exercício e vencimentos por despacho ministerial de 19-7-1937.

(3) Idem por despacho reitoral de 25-2-1937.

Aspirante

Vago.

Contínuo de 2.ª classe

António Barata.

2.ª SECÇÃO — SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

1.º oficial

José Henriques de Sousa Seco (1).

2.º oficial

Joaquim Marques dos Santos (1).

3.ºs oficiais

António Arsene Antunes.

Francisco José da Silva Carvalho Reis de Sousa Seco.

Aspirantes

Diamantino Ramos.

y L.º Carlos Ferreira Pimentel.

Joel Esteves Mascarenhas.

Contínuo de 1.ª classe

Júlio Esteves Mascarenhas.

PESSOAL DA SECRETARIA, ALÉM DO QUADRO

2.º oficial

Carlos Ribeiro Raposo (2).

Aspirantes

António dos Reis Antunes Vaz (3).

Amadeu Ferreira (3).

José Ferreira de Carvalho (3).

Eurico dos Santos Silva Machado (3).

Alberto Luís Gomes (3).

(1) Vid. nota 3 da pág. 14.

(2) Colocado neste lugar por portaria de 20 de Janeiro de 1938, ao abrigo do decreto-lei n.º 28.423, de 18 de Janeiro de 1938.

(3) Contratado ao abrigo do decreto-lei n.º 28.213, de 23 de Novembro de 1937.

PESSOAL EM COMISSÃO NA SECRETARIA

Lisette Figueira, 3.º oficial da Escola do Magistério Primário de Coimbra.

TESOURARIA

Tesoureiro

António Justino da Costa (1).
Rogério Nogueira de Carvalho (2).

Servente

António Pereira.

GERAIS

Guarda-mor

António Joaquim de Seça Guedes.

Archeiros

Archeiros de 1.ª classe

Manuel da Silva Feitor.
José Maria da Costa Guardado.
Manuel Joaquim Marques.
António da Costa Domingues
José Ferreira Caetano.

Archeiros de 2.ª classe

António Maria Correia Cardoso.
Teotónio Lourenço.
António dos Reis.
Augusto Neves Diogo.
Germano Correia de Oliveira.
Manuel Coutinho Vitorino.

(1) Vid. nota 3 da pág. 14.

(2) Encarregado, interinamente, do desempenho das funções de tesoureiro. Portaria de 25 de Julho de 1938.

Archeiros

Mário Ferreira.
Silvino Teixeira da Silva.
Vago um lugar.

Guardas

Joaquim Rodrigues
Maria Emília da Encarnação.

Biblioteca Geral

Director

Dr. Damião António Peres.

1.º Bibliotecário

L.º Cêsar Joaquim da Silva de Oliveira Pegado.

2.º Bibliotecário

L.º Abel Lopes Martins de Almeida e Sousa.

3.ºs Bibliotecários

Gabriel da Cunha Santos.

L.ª Maria Luísa Forjaz de Sampaio.

Aspirante

José Adelino Colaço Mendes de Vasconcelos.

Contínuo de 1.ª classe

José Maria dos Santos.

Contínuos de 2.ª classe

Francisco Carlos de Paiva.

Luís Bastos Marques.

Guarda de 2.ª classe

Pedro dos Santos.

Servente

José Saraiva.

Faculdade de Letras

DIRECTOR

Dr. João da Providência Sousa e Costa.

SECRETÁRIO

Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves.

BIBLIOTECÁRIO

Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.

PESSOAL DOCENTE

1.^a SECÇÃO

CIÊNCIAS FILOLÓGICAS

1.^o Grupo — Filologia clássica

Professores catedráticos

Dr. Carlos Simões Ventura.

Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves.

Professores extraordinários

Vagos dois lugares.

2.^o Grupo — Filologia românica

Professores catedráticos

Dr. Eugénio de Castro e Almeida (1).

Dr. Joseph Maria Piel (*contratado*).

Vago um lugar.

(1) Atingiu o limite de idade em 4 de Março de 1939.

Professores extraordinários

Dr. Manuel de Paiva Boléo (*contratado*).
L.^{do} Álvaro Júlio da Costa Pimpão (*contratado*).

Leitor

Jean Jacques Rousé (*contratado*).

3.^o Grupo — Filologia germânica*Professores catedráticos*

Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.
Dr. João da Providência Sousa e Costa.

Professores extraordinários

L.^{do} António Augusto Rodrigues (*contratado*).
L.^{do} Paulo Manuel Pires (*contratado*).

Leitores

Leonard Stephen Downes (*contratado*).
Dr. Albin Eduard Andreas Beau (*contratado*).

2.^a SECÇÃOCIÊNCIAS HISTÓRICAS, GEOGRÁFICAS
E FILOSÓFICAS4.^o Grupo — Ciências históricas*Professores catedráticos*

Dr. Damião António Peres.
Dr. Manuel Lopes de Almeida (1).
Vago um lugar.

Professores extraordinários

Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão (*contratado*).
Dr. Torquato Brochado de Sousa Soares (*contratado*).

(1) Vid. nota (1) da pág. 9.

5.º Grupo — Ciências Geográficas

Professores catedráticos

Dr. Aristides de Amorim Girão.
Vago um lugar.

Professor extraordinário

L.º Orlando da Cunha Ribeiro (*contratado*)

6.º Grupo — Ciências filosóficas

Professores catedráticos

Dr. Joaquim de Carvalho.
Vago um lugar.

Professor extraordinário

L.º Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa (*contratado*).

3.ª SECÇÃO

CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Professor catedrático (ou extraordinário)

Vago.

4.ª SECÇÃO

CADEIRAS ANEXAS

Professor de Estética e História da Arte

Dr. Vergílio Correia Pinto da Fonseca.

Professor de História da Música

Vago (1).

(1) Decreto-lei n.º 27.276, de 24-11-1936:

« Art. 1.º Enquanto não for provido definitivamente o cargo de professor da cadeira anexa de História da Música, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, poderá o reitor contratar,

Professor de Língua Hebraica

Vago.

Professor de Estudos Brasileiros

Vago.

//

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

L.^{do} Alfredo Fernandes Martins — *Assistente para o 5.º grupo.*

L.^{do} Vasco Manuel de Magalhães Vilhena — *Assistente para o 6.º grupo.*

//

CURSO DE FÉRIAS

Secretário

Dr. Torquato Brochado de Sousa Soares.

//

PROFESSORES DE OUTRAS FACULDADES ENCARREGADOS
PROVISORIAMENTE DA REGÊNCIA DE CADEIRAS OU
CURSOS NA FACULDADE DE LETRAS

Cadeira de Geografia Colonial Portuguesa

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, *professor catedrático da Faculdade de Ciências.*

Cadeiras de Psicologia Geral
e de Psicologia Escolar e Medidas Mentais

Dr. Maximino José de Moraes Correia, *professor catedrático da Faculdade de Medicina.*

mediante parecer favorável do conselho escolar daquela Faculdade, indivíduo de reconhecida competência para dirigir o Orfeão Académico e a Tuna Académica da mesma Universidade».

Nos termos deste artigo foi contratado Manuel Raposo Marques para dirigir o Orfeão Académico e a Tuna Académica.

Curso de Etnologia

Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, *professor catedrático da Faculdade de Ciências.*

Cadeira de Geografia Geral e Paleografia

Dr. José Custódio de Moraes, *professor catedrático da Faculdade de Ciências.*

Cadeira de Psicologia Experimental

Dr. José Augusto Correia de Oliveira, *professor extraordinário da Faculdade de Medicina.*

//

PROFESSOR CONTRATADO ALÉM DO QUADRO PARA A
REGÊNCIA DE CADEIRAS DE FILOSOFIA

Dr. Émile Planchard.

//

PROFESSOR CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE MEDICINA
ENCARREGADO, DE HARMONIA COM O ART. 6.º DO
DECRETO N.º 18:793, DA REGÊNCIA DA CADEIRA DE
HIGIENE ESCOLAR

Dr. António Meliço Silvestre.

//

PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO,
AUXILIAR E MENOR

2.º Conservador

Plínio de Abreu e Vasconcelos.

3.ºs Conservadores (1)

Francisco França Amado Júnior.
L.º Francisco da Silveira Moraes.

(1) Em serviço nos Institutos Estrangeiros.

Aspirante

José Pinheiro de Campos.

Bedel

José da Cruz e Silva.

Contínuos de 1.^a classe

Joaquim de Campos Calhau (1)

João de Melo.

António dos Santos Bernardino.

Contínuos de 2.^a classe

Vergílio Pires da Silva.

Manuel Luís de Oliveira Peça.

Guarda

Manuel Pereira dos Santos.

(1) Aguarda aposentação.

**Estabelecimentos
da Faculdade de Letras**

Instituto de Estudos Históricos
Dr. António de Vasconcelos
(Instituto de investigação científica)

Director

Dr. Damião António Peres.

Instituto Alemão

Director

Dr. João da Providência Sousa e Costa.

Secretário

Dr. Albin Eduard Andreas Beau.

Instituto Francês

Director

L.^{do} Álvaro Júlio da Costa Pimpão.

Secretário

Jean Jacques Rousé.

Instituto Inglês

Director

Dr. Ferrand Pimentel de Almeida

Secretário

Leonard Stephen Downes.

Sala Italiana

Director

Dr. Manuel de Paiva Boléo.

Professor do Curso Livre de Língua e Cultura Italiana

Luigi Panarese.

Sala Espanhola

Director

L.^{do} Álvaro Júlio da Costa Pimpão.

Instituto Brasileiro

Director

Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves.

Laboratório de Psicologia Experimental

Director

Dr. Joaquim de Carvalho.

Laboratório de Fonética Experimental

Director

L.^{do} Armando Soeiro Moreira de Lacerda.

**Estabelecimento
anexo à Faculdade de Letras**

Arquivo e Museu de Arte

Director

Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão.

3.º Conservador

António Gomes da Rocha Madal.

Aspirante

X Décio Urbano da Rocha de Antas.

Servente

Joaquim Jorge da Silva.

Guarda

António da Costa Rodrigues.

Faculdade de Direito

DIRECTOR

Dr. José Beleza dos Santos.

SECRETÁRIO

Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade.

BIBLIOTECÁRIO

Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada.

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

CIÊNCIAS HISTÓRICAS

Professores catedráticos

Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada.
Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra (1).
Dr. Manuel Paulo Merêa (2).

Professor extraordinário

Vago.

2.º GRUPO

CIÊNCIAS ECONÓMICAS

Professores catedráticos

Dr. António de Oliveira Salazar (3).
Dr. João Pinto da Costa Leite (4).
Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro.

(1) Vid. nota (2) da pág. 10.

(2) Professor catedrático do 1.º grupo da Faculdade de Direito de Lisboa em comissão na de Coimbra.

(3) Vid. nota (4) da pág. 9.

(4) Vid. nota (3) da pág. 10.

Professor extraordinário

Vago.

3.º GRUPO
CIÊNCIAS POLÍTICAS*Professores catedráticos*

Dr. Domingos Fézàs Vital (1).
 Dr. José Carlos Martins Moreira.
 Vagos dois lugares.

Professor extraordinário

Vago.

4.º GRUPO
CIÊNCIAS JURÍDICAS*Professores catedráticos*

Dr. Álvaro da Costa Machado Vilela (2).
 Dr. José Alberto dos Reis.
 Dr. José Beleza dos Santos.
 Dr. Mário de Figueiredo (3).
 Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade.
 Dr. Fernando Andrade Pires de Lima.
 Vagos três lugares.

Professores extraordinários

Dr. António de Arruda Férrer Correia (*contratado*).
 Vago um lugar.

| |

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

Dr. Guilherme Braga da Cruz — *1.º Assistente para o 1.º grupo.*
 L.º Fernando Correia Pinto Loureiro — *Assistente para o 2.º grupo.*
 L.º Afonso Rodrigues Queiró — *Assistente para o 3.º grupo.*
 L.º Alexandre Mário Pessoa Vaz — *Assistente para o 4.º grupo.*

(1) Vid. nota (3) da pág. 9.

(2) Atingiu o limite de idade em 20 de Agosto de 1941.

(3) Vid. nota (1) da pág. 10.

PESSOAL AUXILIAR E MENOR

Bedel

Armando da Costa Borges.

Continuo de 1.^a classe

Manuel Nobre.

**Estabelecimento
da Faculdade de Direito**

Instituto Jurídico

Secretário

José da Cruz.

2.º Conservador

Mário Alberto dos Reis Faria.

Catalogadores

Mário de Moura Vieira.

Mário da Silva e Sousa.

Contínuo de 1.ª classe

Francisco de Paiva.

Contínuo de 2.ª classe

Emílio Santiago.

Faculdade de Medicina

DIRECTOR

Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa.

SECRETÁRIO

Dr. António Meliço Silvestre (1).

BIBLIOTECÁRIO

Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

PESSOAL DOCENTE

1.º GRUPO

Professores catedráticos

Anatomia descritiva — Dr. Maximino José de Moraes Correia.
Histologia geral e especial e Embriologia — Vago.

Professor extraordinário (2)

Vago.

Assistentes

Anatomia — Vago.
Histologia geral e especial e Embriologia — L.^{do} Armando Tavares de Sousa (*contratado*).

(1) Desempenha estas funções nos termos do § 2.º do artigo 16.º do decreto n.º 18.717, de 27 de Julho de 1930.

(2) O regulamento da Faculdade (decreto n.º 19.691, de 18 de Março de 1931) atribui, no artigo 172.º, ao 1.º grupo dois professores extraordinários. O Conselho Escolar resolveu, porém, em sessão de 11 de Dezembro de 1935, transferir, de harmonia com o disposto no § 1.º desse artigo, um daqueles lugares para o 6.º grupo.

2.º GRUPO

*Professores Catedráticos**Fisiologia* — Dr. João Duarte de Oliveira.*Farmacologia* — Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.*Professor extraordinário*Dr. João de Oliveira e Silva (*contratado*).*Assistentes**Fisiologia e Química Fisiológica* — Vago.*Farmacologia e Terapêutica geral* — L.º João José Lobato Guimarães (*contratado*).

3.º GRUPO

*Professores catedráticos**Patologia geral* — Dr. João Marques dos Santos.*Professor extraordinário*

Vago.

*Assistentes**Patologia geral* — Vago.*Anatomia Patológica geral e especial* — Vago.

4.º GRUPO

*Professor catedrático**Medicina legal* — Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.*Professor extraordinário*

Vago.

*Assistente**Medicina legal* — Dr. (*) Luís Augusto Duarte Santos (*contratado*).

5.º GRUPO

*Professores catedráticos**Bacteriologia e Parasitologia* — Dr. Afonso Augusto Pinto Ponce de Leão.*Higiene* — Dr. António Meliço Silvestre.

(*) Título profissional.

Professor extraordinário

Vago.

*Assistentes**Bacteriologia e Parasitologia* — L.^{do} Henrique de Oliveira (*contratado*).*Higiene e Epidemiologia* — L.^{do} Francisco António Gonçalves Ferreira (*contratado*).6.^o GRUPO*Professores catedráticos**Propedêutica Médica* — Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo.*Patologia Médica* — Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra.*Clinica Médica* — Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.*Terapêutica Médica Clínica* — Dr. João Maria Porto.*Pediatria* — Dr. Lúcio de Almeida.*Professores extraordinários*Dr. Manuel Joaquim Bruno da Costa (*contratado*).Dr. Mário Simões Trincão (*contratado*)*Assistentes**Propedêutica Médica* — Vago.*Patologia Médica* (1) — Vagos dois lugares.*Clinica Médica* (2) — L.^{do} José Monteiro Lopes do Espírito Santo.
Vago um lugar.*Terapêutica Médica Clínica* — Vago.*Pediatria* — Vago.7.^o GRUPO*Professores catedráticos**Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica* — Dr. João Emílio Raposo Magalhães (3).*Patologia Cirúrgica geral e especial* — Vago.*Clinica Cirúrgica* — Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.

(1) O Regulamento da Faculdade, no seu art. 194.^o, atribui a esta cadeira só um assistente. O Conselho Escolar, de harmonia com o disposto no § único dêsse artigo, resolveu transferir para a cadeira de Patologia Médica um dos dois lugares de assistente da cadeira de Clínica Médica.

(2) Vid. nota anterior.

(3) Vid. nota (4) da pág. 10.

Professores extraordinários

Dr. José Bacalhau.
 Dr. Luís Augusto Morais Zamith.
 Dr. Tristão Ilídio Ribeiro (*contratado*).
 Dr. António Nunes da Costa (*contratado*).

Assistentes

Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica — L.^{do} Guilherme Her-
 mínio Penha (*contratado*).
Patologia Cirúrgica geral e especial — Vagos dois lugares.
Clinica Cirúrgica — L.^{do} Hermes Gois (*contratado*).
 Vago um lugar.
Oftalmologia — Vago.

8.º GRUPO

Professores catedráticos

Obstetricia — Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa.
Ginecologia — Dr. Álvaro de Almeida Matos.

Professor extraordinário

Dr. Luís António Martins Raposo.

Assistentes

Obstetricia — L.^{do} Albertino da Costa Barros.
 L.^{do} Francisco Manuel Santos de Ibérico Nogueira.
Ginecologia — Vago.

9.º GRUPO

Professores catedráticos

Psiquiatria — Dr. Elísio de Azevedo e Moura.
Neurologia — Vago.

Professor extraordinário

Dr. José Augusto Correia de Oliveira

Assistentes

Psiquiatria } Vago.
Neurologia }

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

L.do Albano Amorim de Lencastre	—	<i>Assistente para o 1.º grupo.</i>
L.do Luís Moreira da Costa Providência	}	<i>Assistentes para o 6.º grupo.</i>
L.do Pedro Lopes de Sousa		
L.do António Manso da Cunha Vaz		
L.do Manuel Montezuma Diniz de Carvalho		
L.do José Diniz Vieira		
L.do Alexandre da Silva	}	<i>Assistentes para o 6.º grupo.</i>
L.do Francisco Mendes Pimentel		

||

PROFESSOR CONTRATADO ALÉM DO QUADRO
PARA A REGÊNCIA DA CADEIRA DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Dr. Michel Mosinger.

||

PROFESSOR CATEDRÁTICO APOSENTADO

Dr. Lúcio Martins da Rocha.

||

PESSOAL TÉCNICO, AUXILIAR E MENOR

Engenheiro-químico (1)

Vago.

Chefe de serviços (2)

Vago.

Analistas

L.do Alberto Silvano de Moura e Sá (2).

José da Silva Lopes (2).

2.º Conservador

Hermano Ribeiro Arrobas (3)

(1) Adstrito ao Laboratório de Química Biológica e de Físico-Química.

(2) Em serviço no Laboratório de Microbiologia.

(3) Em serviço na Biblioteca.

Preparador-conservador (1)

Vago.

Preparadores

- † L.do Fausto Mendes Ferreira Pimentel (2).
- × Álvaro de Almeida Santos (3).
- Benjamim Marques dos Santos (4).
- × Manuel José Pereira Roque (5).

Ajudante de preparador

- × Manuel da Costa (6)

Catalogador (7)

Vago.

Bedel

- × Álvaro Ferreira da Silva

Fotógrafo

- × Maria Hermínia dos Santos Viegas de Seabra (8)

Contínuos de 1.ª classe

- Luís de Oliveira Cardoso (9).
- Eleutério Francisco Duarte (10).
- Albino Cardoso (11).
- Ismael Teixeira de Sá (12).
- Raúl de Carvalho (13).
- José Fernandes Costa (14).

-
- (1) Em serviço no Laboratório de Anatomia.
 - (2) Idem no Laboratório de Medicina Operatória.
 - (3) Idem no Instituto de Patologia Geral.
 - (4) Vid. nota (2) da pág. 36.
 - (5) Em serviço no Instituto de Fisiologia e Química Fisiológica.
 - (6) Idem no Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental.
 - (7) Adstrito ao Instituto de Histologia e Embriologia.
 - (8) Em serviço no Instituto de Histologia e Embriologia.
 - (9) Vid. nota (3) da pág. 36.
 - (10) Vid. nota (1).
 - (11) Vid. nota (5).
 - (12) Vid. nota (6).
 - (13) Em serviço no Instituto de Higiene.
 - (14) Vid. nota (1).

Contínuos de 2.ª classe

- Celestino Carvalheira (1).
- Raúl de Oliveira (2).
- António Augusto Martins (3).
- António Francisco (4).
- Afonso Alves Braga (5).

(1) Vid. nota (2) da pág. 36.

(2) Vid. nota (2) da pág. 37.

(3) Vid. nota (8) da pág. 37.

(4) Vid. nota (1) da pág. 37.

(5) Em serviço no Instituto de Anatomia Patológica.

Estabelecimentos da Faculdade de Medicina

Laboratório de Anatomia

Director

O professor catedrático da cadeira de Anatomia, Dr. Maximino José de Moraes Correia.

Instituto de Histologia e Embriologia

(Instituto de investigação científica)

Director

O professor catedrático encarregado da regência da cadeira de Histologia e Embriologia, Dr. João Duarte de Oliveira (1).

Instituto de Fisiologia e Química Fisiológica

Director

O professor catedrático da cadeira de Fisiologia, Dr. João Duarte de Oliveira.

Laboratório de Medicina Operatória

Director

O professor catedrático do 7.º grupo, Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa (2).

Laboratório de Microbiologia

Director

O professor catedrático da cadeira de Bacteriologia e Parasitologia, Dr. Afonso Augusto Pinto Ponce de Leão.

(1) Art.º 141.º, § único do Regulamento da Faculdade.

(2) Cf. nota (4) da pág. 10 quanto ao impedimento do professor catedrático da cadeira de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica.

Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental

(Instituto de investigação científica)

Director

O professor catedrático da cadeira de Farmacologia, Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães (1).

Instituto de Anatomia Patológica

(Instituto de investigação científica)

Director

O professor catedrático encarregado da regência da cadeira de Anatomia Patológica, Dr. João Marques dos Santos (1).

Preparadores

Vago.

L.^{da} Micaela Marques Proença.

Instituto de Patologia Geral

(Instituto de investigação científica)

Director

O professor catedrático da cadeira de Patologia Geral, Dr. João Marques dos Santos (1).

Laboratório de Radiologia

Director

O professor catedrático da cadeira de Propedêutica médica, Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo.

Chefe de serviços

Dr. (*) António Fernandes Ramalho.

Preparador

L.^{do} Manuel Paulino de Oliveira Girão.

(1) Vid. nota (1) da pág. 39.

(*) Título profissional.

Montador de máquinas

Américo Fernandes.

Laboratório de Electrologia*Director**O professor catedrático da cadeira de Psiquiatria, Dr. Elísio de Azevedo e Moura.**Chefe de serviços*

† B.º Adolfo Correia Soares.

Contínuo de 1.ª classe

Delfina Dias.

Laboratório de Química Biológica e de Físico-Química*Director**O professor catedrático da cadeira de Clinica Médica, Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.**Analista*

† Basílio Alves Pereira de Mesquita.

Preparador

† L.ª Maria Ernestina Freire Falcão Nunes Garcia.

Instituto de Higiene*Director*

Dr. António Meliço Silvestre

Chefe de serviços

Vago.

Preparador

† Armando Mendes Ferreira.

Aspirante

Vergílio Cordeiro e Melo.

Serventuário de 1.ª classe

Luís Filipe dos Santos Viegas.

Laboratório de Análises Clínicas

Director

Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito (1).

Chefe de serviços

L.^{do} Mário da Silva Mendes.

Analistas

† L.^{do} António José de Moura Bastos Júnior.
Vago um lugar.

Preparadores

† José de Moura Vieira.
João Martins da Fonseca Viegas.

Contínuo de 1.^a classe

António de Carvalho.

Laboratório de Clínica Cirúrgica

Director

O professor catedrático da cadeira de Clínica Cirúrgica, Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.

Analista

† L.^{do} José Nunes da Costa.

Preparador

osé da Silva Lopes Júnior.

Contínuo de 1.^a classe

Mário Fernandes Dias.

Instituto do Rádio (Secção Médica)

Director

O professor catedrático da cadeira de Ginecologia, Dr. Álvaro de Almeida Matos.

(1) Decreto n.º 24.570, de 18 de Outubro de 1934.

Instituto de Medicina Legal (1)*Director*

O professor catedrático da cadeira de Medicina Legal, Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

Hospitais da Universidade (2)*Director*

O professor catedrático da Faculdade de Medicina, Dr. João Maria Porto.

Clínicas da Faculdade

CLÍNICA DE PROPEDÊUTICA MÉDICA

Director

O professor catedrático da cadeira de Propedêutica Médica, Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo.

CLÍNICA DE PATOLOGIA MÉDICA

Director

O professor catedrático da cadeira de Patologia Médica, Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra.

CLÍNICA MÉDICA

Director

O professor catedrático da cadeira de Clínica Médica, Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

CLÍNICA DE TERAPÊUTICA MÉDICA

Director

O professor catedrático da cadeira de Terapêutica Médica Clínica, Dr. João Maria Porto.

(1) Regulamento da Faculdade de Medicina, art.ºs 138.º e 139.º.

(2) *Ib.*, art.º 143.º.

CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INFECCIOSAS

Director

Dr. João Maria Porto.

CLÍNICA DE DOENÇAS DE CRIANÇAS

Director

Dr. João Maria Porto.

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E SIFILIGRAFIA

*Director**O professor extraordinário encarregado da regência da cadeira de Dermatologia e Sifiligrafia, Dr. Mário Simões Trincão.*

CLÍNICA DE TÉCNICA CIRÚRGICA

*Director**O professor extraordinário encarregado da regência da cadeira de Medicina Operatória e Técnica Cirúrgica, Dr. António Nunes da Costa.*

CLÍNICA DE PATOLOGIA CIRÚRGICA

*Director**O professor extraordinário encarregado da regência da cadeira de Patologia Cirúrgica geral e especial, Dr. Luís António Martins Raposo.*

CLÍNICA CIRÚRGICA

*Director**O professor catedrático da cadeira de Clínica Cirúrgica, Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa.*

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

*Director**O professor catedrático encarregado da regência do curso de Oftalmologia, Dr. Álvaro de Almeida Matos.*

CLÍNICA UROLÓGICA

Director

O professor extraordinário encarregado da regência do Curso de Urologia, Dr. Luís Augusto Morais Zamith.

CLÍNICA DR. DANIEL DE MATOS

(CLÍNICA OBSTÉTRICA)

Director

O professor catedrático da cadeira de Obstetria, Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa.

Maquinista

António Baptista de Almeida.

Contínuo de 1.ª classe

Geremim Martins.

CLÍNICA GINECOLÓGICA

Director

O professor catedrático da cadeira de Ginecologia, Dr. Álvaro de Almeida Matos.

CLÍNICA NEUROLÓGICA

Director

O professor extraordinário encarregado da regência da cadeira de Neurologia, Dr. José Augusto Correia de Oliveira.

SERVIÇOS DE ESTOMATOLOGIA

Chefe de serviços

Vago.

Laboratório de Ortopedia

Chefe de serviços

L.º João Perestrelo de Alarcão e Silva.

Faculdade de Ciências

DIRECTOR

Dr. João Pereira da Silva Dias.

SECRETÁRIO

Dr. Mário Augusto da Silva.

BIBLIOTECÁRIO

Vago.

PESSOAL DOCENTE

1.^a SECÇÃO

CIÊNCIAS MATEMÁTICAS

1.^o Grupo — Análise e Geometria

Professores catedráticos

Dr. João Pereira da Silva Dias.
Dr. José Vicente Martins Gonçalves.
Dr. Manuel Marques Esparteiro.

Professor extraordinário

Vago.

Assistentes

L.^{do} Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque (*contratado*).
L.^{do} José Bayolo Pacheco de Amorim (*contratado*).

2.^o Grupo — Mecânica e Astronomia

Professores catedráticos

Dr. Diogo Pacheco de Amorim.
Dr. Manuel dos Reis.
Vago um lugar.

Professor extraordinário

Dr. Luís Beda de Sousa Tavares Neto (*contratado*).

Assistentes

Dr. Gumersindo Sarmiento da Costa Lobo (1).

Vago um lugar.

2.^a SECÇÃO

CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS

1.^o Grupo — Física*Professores catedráticos*

Dr. Mário Augusto da Silva.

Vago um lugar.

Professor extraordinário

Dr. João Rodrigues de Almeida Santos (*contratado*).

Assistentes

Dr. João Rodrigues de Almeida Santos (2).

L.^{do} João Soares Teixeira Lopes (*contratado*).

L.^{do} José Lopes Cristo (*contratado*).

2.^o Grupo — Química*Professores catedráticos*

Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Vago um lugar.

Professor extraordinário

Dr. António Jorge Andrade de Gouveia (*contratado*).

Assistentes

B.^{el} Américo Viana de Lemos.

L.^{do} Fernando Pinto Coelho (*contratado*).

Vago um lugar.

(1) 1.^o assistente.

(2) 1.^o assistente, desempenhando, como contratado, as funções de professor extraordinário do 1.^o grupo, 2.^a secção.

3.^a SECÇÃO

CIÊNCIAS HISTÓRICO-NATURAIS

1.^o Grupo — Mineralogia e Geologia*Professores catedráticos*

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.
Dr. José Custódio de Morais.

Professor extraordinário

B.^{el} Miguel Marcelino Ferreira de Moura.

Assistentes

Raúl Fernandes Ramalho de Miranda (*contratado*).
Vago um lugar.

2.^o Grupo — Botânica*Professores catedráticos*

Dr. Abílio Fernandes.
Vago um lugar.

Professor extraordinário

Vago.

Assistentes

L.^{do} José de Barros Neves (*contratado*).
Vago um lugar.

3.^o Grupo — Zoologia e Antropologia*Professores catedráticos*

Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.
Vago um lugar.

Professor extraordinário

Dr. Alberto Xavier da Cunha Marques (*contratado*).

Assistentes

Dr. José Antunes Serra (*contratado*) (1).
B.^{el} João Miguel Ladeiro.

(1) 1.^o Assistente.

Dr. Alberto Xavier da Cunha Marques (*contratado*) (1).
L.^{do} António Queirós Barbosa Fernandes Tomás Lopes da Cruz
(*contratado*).

CADEIRAS E CURSOS ANEXOS DE DESENHO

Professores

Aníbal Rui de Brito e Cunha (2).
Fausto Gonçalves da Silva (*contratado*).

//

PESSOAL CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

L.^{do} António Libânio Gil Júdice — *Assistente para o 2.º grupo,*
1.ª secção.
L.^{do} José Luís Rodrigues Martins — *Assistente para o 1.º grupo,*
2.ª secção.
L.^{do} Luís Jorge Esteves Paz } *Assistentes para o 2.º grupo,*
L.^{da} Maria da Piedade Flores } *2.ª secção.*
Helmut Helling — *Assistente para o 3.º grupo, 3.ª secção.*

//

PROFESSOR CONTRATADO ALÉM DO QUADRO

Para a regência da cadeira de Zoologia

Dr. Ernst Matthes.

//

PROFESSORES CATEDRÁTICOS APOSENTADOS

Dr. Henrique Teixeira Bastos.
Dr. Aurélio Pereira da Silva Quintanilha.
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.
Dr. João Gualberto de Barros e Cunha.

(1) 1.º Assistente desempenhando, como contratado, o lugar de professor extraordinário do 3.º grupo, 3.ª secção.

(2) Decreto n.º 12.492, de 14 de Outubro de 1926, art. 26.º.

PESSOAL TÉCNICO, AUXILIAR E MENOR

Desenhador de 2.^a classe

Lourenço Augusto Esteves Martins (1).

Bedel da 1.^a secção

Manuel Gonçalves.

Bedel das 2.^a e 3.^a secções

Américo Sarmiento.

Contínuo de 1.^a classe

Cláudio Simões da Costa.

Contínuo de 2.^a classe

Manuel António.

(1) Atingido pelo limite de idade em 7 de Agosto de 1942.

Estabelecimentos da Faculdade de Ciências

Laboratório de Física

Director

Dr. Mário Augusto da Silva.

Preparador-conservador

António Ferreira.

Preparador

Francisco Correia Galvão Júnior.

Maquinista

Danilo Gonçalves da Costa.

Contínuo de 1.^a classe

Fausto Tavares.

Guarda de 2.^a classe

António Paulo.

Laboratório Químico

Director

Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Analista

L.^{do} António Simões da Silva.

Preparador-conservador

Francisco Maria Coimbra.

Contínuo de 1.^a classe

Belmiro França.

Contínuo de 2.^a classe

António dos Santos Ferreira.

Servente

Eduardo Pereira.

Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico

Director

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Naturalista

L.^{do} António Duarte Guimarães.

Auxiliar de naturalista

José Vitorino de Seica Santos.

Preparador

Adriano Ferreira.

Auxiliar de preparador

Miguel Marques da Fonseca Barata.

Colector de 1.^a classe

António Martins Pais.

Contínuo de 1.^a classe

Alberto Diniz da Fonseca.

Instituto Botânico do Dr. Júlio Henriques

(Museu, Laboratório e Jardim Botânico)

Director

Dr. Abílio Fernandes.

Naturalista

L.^{do} Francisco de Ascensão Mendonça (1).

L.^{do} José Gonçalves Garcia (2).

(1) Em comissão de serviço na Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais.

(2) No exercício interino destas funções durante o impedimento do respectivo titular.

Auxiliares de naturalista

José da Silva.
Francisco de Sousa.

Catalogador

Francisco Cabral Júnior.

Preparador

António Cabral.

Jardineiro chefe

Joaquim dos Santos Pires.

Jardineiro sub-chefe

Augusto Gonçalves.

Museu e Laboratório Zoológico

Director

Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

Naturalistas

Dr. Antero Frederico de Seabra.
B.^{el} António Armando Temido.

Auxiliar de naturalista

Rogério Nogueira de Carvalho.

Preparador

Arnaldo Alves dos Santos.

Catalogador

Vergílio Nogueira de Carvalho.

Colector de 1.^a classe

Domingos Figueiredo de Noronha.

Contínuo de 1.^a classe

João da Fonseca.

Museu e Laboratório Antropológico

Director

Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação.

Antropometrista

+ L.^{da} Maria Augusta Maia Neto.

Auxiliar de naturalista

+ José Domingos dos Santos.

Preparador

Arianto Benjamino Ferreira da Câmara.

Servente

Álvaro Borges.

Observatório Astronómico

Director

Dr. Manuel dos Reis.

Observador chefe de serviços

L.^{do} José António Madeira.

2.º Ajudante de observador

Adelino Pessoa.

Maquinista conservador dos instrumentos

Armando José Adriano.

Contínuo de 1.ª classe

Vago.

Instituto Geofísico

Director

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Observadores chefes de serviços

B.^{el} Artur Dias Pratas.

L.^{do} Joaquim Mendes dos Remédios de Sousa Brandão.

L.^{do} Alberto Barata Pereira.

1.ºs Ajudantes de observador

Armando Ferraz de Carvalho.

f L.º do Vitorino Gomes de Seiza Santos.

Vago um lugar.

Artífice

Humberto Ribeiro da Cruz.

Contínuo de 1.ª classe

Álvaro José Adriano.

Instituto do Rádio (Secção de Ciências)

Director

Dr. Mário Augusto da Silva.

Escola de Farmácia

DIRECTOR

Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis

SECRETÁRIO

L.^{do} José Ramos Bandeira.

BIBLIOTECÁRIO

L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.

PESSOAL DOCENTE

Professores extraordinários

Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis (1).

Dr. Manuel José Fernandes Costa (1) (2).

L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.

L.^{do} José Ramos Bandeira (*contratado*).

Assistentes

L.^{do} Aloísio José de Carvalho Fernandes Costa (*contratado*).

L.^{do} Francisco de Sousa Inês (*contratado*).

PESSOAL TÉCNICO, AUXILIAR E MENOR

Preparadores

L.^{do} José Baeta Cardoso do Vale.

L.^{do} Luís da Silva Carvalho.

L.^{do} Luís Duarte Rodrigues.

L.^{da} Maria Serpa dos Santos.

(1) Professor catedrático da extinta Faculdade de Farmácia.

(2) Atingido pelo limite de idade em 25 de Fevereiro de 1940.

Bedel

Joaquim Bento de Oliveira e Costa.

Contínuo de 1.^a classe

António Simões Henriques.

Contínuo de 2.^a classe

Fernando da Cunha Rocha.

Serventes

Luís Frias dos Santos.

Carlos Lacerda dos Santos.

**Estabelecimentos
da Escola de Farmácia**

Laboratório de Química Farmacêutica

Director

Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis.

Laboratório de Farmacognosia

Director

Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis.

Laboratório de Farmácia Galénica

Director

L.^{do} José Ramos Bandeira.

Laboratório de Criptogamia e Fermentações

Director

L.^{do} Guilherme de Barros e Cunha.

Instituto de Climatologia e Hidrologia

CONSELHO

Presidente

O Vice-Reitor da Universidade, em exercício, Dr. Maximino José de Moraes Correia.

Vogais

O director do Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental da Faculdade de Medicina, Dr. Feliciano Augusta da Cunha Guimarães.

O director do Laboratório de Química Biológica e de Físico-Química da Faculdade de Medicina, Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

O director do Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Medicina, Dr. Afonso Augusto Pinto Ponce de Leão.

O director do Instituto do Rádio (Secção Médica), Dr. Álvaro de Almeida Matos.

O director do Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina, Dr. António Meliço Silvestre.

O director do Laboratório Químico da Faculdade de Ciências, Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

O director do Instituto do Rádio (Secção de Ciências), Dr. Mário Augusto da Silva.

O director do Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências, Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

O director do Instituto Geofísico da Faculdade de Ciências, Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Os professores do Curso de Climatologia e Hidrologia:

Dr. Álvaro de Almeida Matos.

Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

Dr. Afonso Augusto Pinto Ponce de Leão.

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Curso de Climatologia e Hidrologia (I).

Professores

Elementos de Quimica Analitica Hidrológica — Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Elementos de Fisico-Quimica Hidrológica — Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa.

Terapêutica Hidrológica e Climatérica — Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimarães.

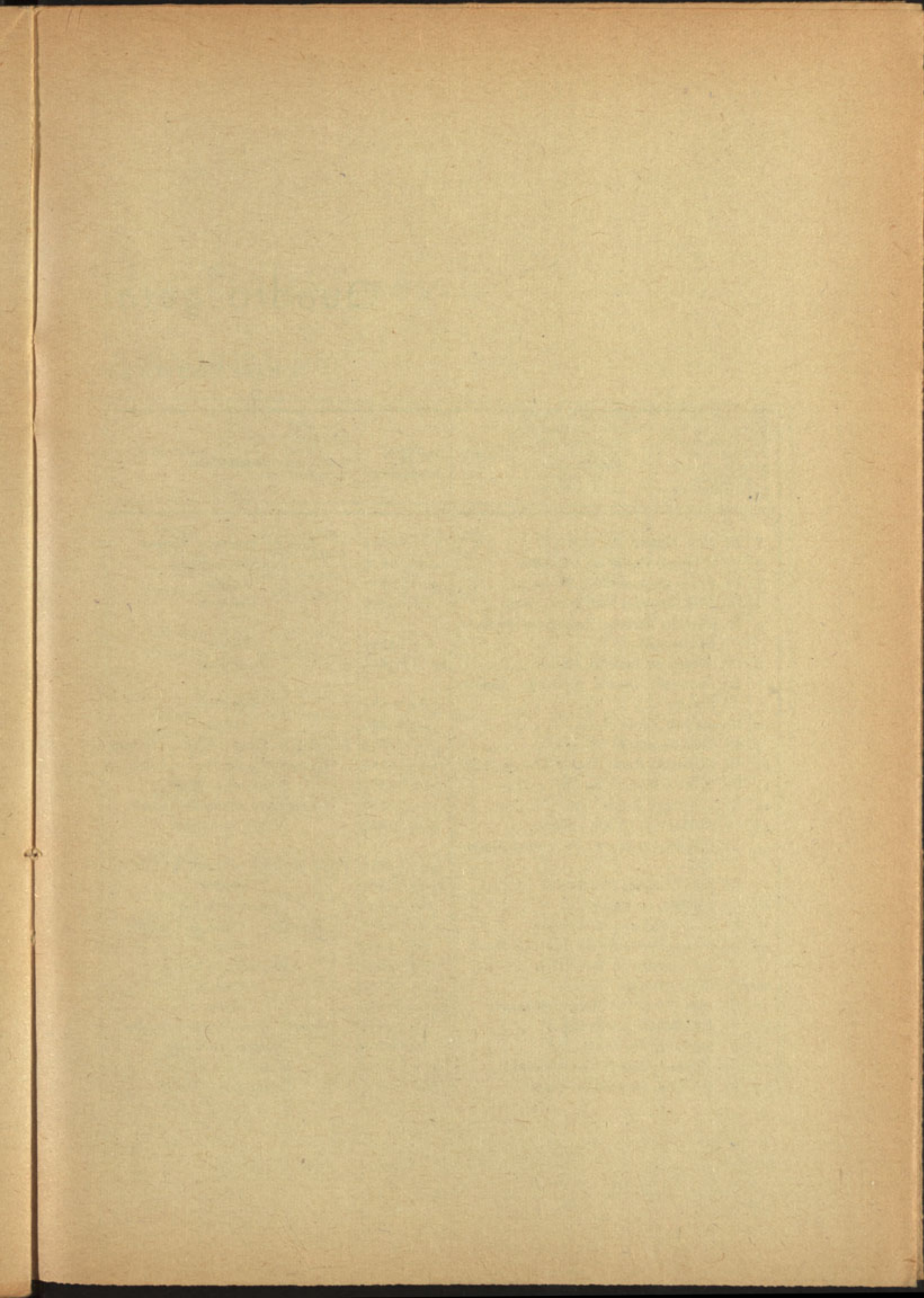
Fisioterapia — Dr. Álvaro de Almeida Matos.

Geologia e Captagem — Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Hidrologia geral — Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

Higiene Hidrológica e Climatérica — Dr. Afonso Augusto Pinto Ponce de Leão.

(1) Funciona junto da Faculdade de Medicina (art. 3.º do Decreto n.º 18.568 de 7-7-930 — *Diário do Governo*, 1 série, n.º 177, de 1 de Agosto de 1930.



Quadro geral

I

PROFESSORES

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	Dr. José Alberto dos Reis	1-11.º-1875	Vale de Azares — Guarda
2	Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho	14-12.º-1878	Tondela — Viseu
3	Dr. Elísio de Azevedo e Moura	30-8.º-1877	Braga
4	Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis	8-8.º-1876	Coimbra
5	Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação	8-7.º-1880	Tomar
6	Dr. Álvaro de Almeida Matos	12-11.º-1880	Coimbra
7	Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro	15-12.º-1884	Vila Real
8	Dr. Manuel Paulo Merêa.	2-9.º-1889	Lisboa
9	Dr. João Duarte de Oliveira	6-2.º-1875	Cebolais de Cima — Castelo Branco
10	Dr. Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa	19-10.º-1886	Castanheira de Pera — Leiria
11	Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito	19-7.º-1885	Campinas — Brasil
12	Dr. Domingos Fézàs Vital	10-1.º-1888	Caminha — Viana do Castelo
13	Dr. António de Oliveira Salazar.	28-4.º-1889	Vimieiro — Viseu
14	Dr. Feliciano Augusto da Cunha Guimaraes.	31-7.º-1885	Ponte do Lima — Viana do Castelo
15	Dr. João Marques dos Santos	16-12.º-1880	Coimbra
16	Dr. Joaquim de Carvalho	10-6.º-1892	Figueira da Foz
17	Dr. Diogo Pacheco de Amorim	7-11.º-1888	Monção — Viana do Castelo
18	Dr. Álvaro Fernando de Novais e Sousa	7-5.º-1886	Braga
19	Dr. João Pereira da Silva Dias	17-3.º-1894	Marrazes — Leiria
20	Dr. Carlos Simões Ventura	29-3.º-1893	Coimbra
21	Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada	19-10.º-1888	Lisboa
22	Dr. José Beleza dos Santos.	5-9.º-1885	Outeiro da Arrifana — Aveiro
23	Dr. Mário de Figueiredo.	19-4.º-1890	Figueiró — Viseu
24	Dr. Ferrand Pimentel de Almeida.	25-3.º-1885	Alenquer — Lisboa
25	Dr. Aristides de Amorim Girão	16-6.º-1895	Fataunços — Viseu

dos Professores

CATEDRÁTICOS

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de lente (substituto ou catedrático) ou professor (extraordinário, ordinário ou catedrático)	Data da posse de lente (substituto ou catedrático) ou professor (extraordinário, ordinário ou catedrático)
Direito	23-12.º-1899	5-1.º-1900	23-12.º-1899	5-1.º-1900
Ciências	12-7.º-1902	24-7.º-1902	12-7.º-1902	24-7.º-1902
Medicina	4-12.º-1902	6-12.º-1902	4-12.º-1902	6-12.º-1902
Farmácia	2-5.º-1904	14-5.º-1904	2-5.º-1904	14-5.º-1904
Ciências	4-2.º-1905	17-2.º-1905	4-2.º-1905	17-2.º-1905
Medicina	16-4.º-1910	30-4.º-1910	16-4.º-1910	30-4.º-1910
»	25-7.º-1911	8-8.º-1911	25-7.º-1911	8-8.º-1911
Direito	7-3.º-1914	16-3.º-1914	5-9.º-1914	15-10.º-1914
Medicina	20-12.º-1911	6-1.º-1912	24-4.º-1915	6-5.º-1915
»	25-11.º-1911	16-12.º-1911	26-2.º-1916	13-3.º-1916
»	20-12.º-1911	22-1.º-1912	3-8.º-1917	9-8.º-1917
Direito	6-3.º-1915	20-3.º-1915	15-7.º-1916	25-1.º-1918
»	31-3.º-1917	28-4.º-1917	23-2.º-1918	19-4.º-1918
Medicina	20-12.º-1911	10-1.º-1912	25-3.º-1918	6-7.º-1918
»	25-11.º-1911	16-12.º-1911	25-5.º-1919	23-6.º-1919
Letras	12-8.º-1916	21-9.º-1916	5-11.º-1919	20-11.º-1919
Ciências	25-6.º-1912	13-7.º-1912	8-11.º-1919	12-12.º-1919
Medicina	20-12.º-1911	22-1.º-1912	29-5.º-1920	9-10.º-1920
Ciências	7-3.º-1913	4-4.º-1913	13-7.º-1921	25-7.º-1921
Letras	12-8.º-1916	21-9.º-1916	16-6.º-1923	26-7.º-1923
Direito	8-12.º-1923	31-12.º-1923	23-2.º-1924	1-4.º-1924
»	8-12.º-1923	31-12.º-1923	23-2.º-1924	1-4.º-1924
»	8-12.º-1923	31-12.º-1923	23-2.º-1924	1-4.º-1924
Letras	11-11.º-1916	29-11.º-1916	25-7.º-1925	6-8.º-1925
»	8-2.º-1918	23-2.º-1918	25-7.º-1925	9-8.º-1925

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
26	Dr. Egídio da Costa Aires de Azevedo	19-12.º-1887	S. Pedro da Nogueira — Vila Real
27	Dr. José Custódio de Moraes	9 3.º-1890	Marinha Grande — Leiria
28	Dr. Maximino José de Moraes Correia	14-5.º-1893	Vila Flor — Bragança
29	Dr. João da Providência Sousa e Costa	26-6.º-1893	Viana do Castelo
30	Dr. José Vicente Martins Gonçalves	26-8.º-1896	Funchal
31	Dr. João Maria Porto	9-9.º-1891	Niza — Portalegre
32	Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra	22-5.º-1903	Coimbra
33	Dr. Manuel Marques Esparteiro	10-2.º-1893	Abrantes
34	Dr. Mário Augusto da Silva	23-4.º-1899	Coimbra
35	Dr. Afonso Augusto Pinto Ponce de Leão	19-2.º-1879	Peso da Régua — Vila Real
36	Dr. Damião António Peres	8-7.º-1889	Lisboa
37	Dr. Manuel dos Reis	22-2.º-1900	Aveiro
38	Dr. João Pinto da Costa Leite	3-2.º-1905	Porto
39	Dr. Rui Gustavo Couceiro da Costa	8-1.º-1901	Praia — Cabo Verde
40	Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade	11-11.º-1899	Canelas — Estarreja — Aveiro
41	Dr. José Carlos Martins Moreira	25-8.º-1895	Porto
42	Dr. Fernando Andrade Pires de Lima	20-9.º-1906	Santo Tirso — Porto
43	Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro	4-10.º-1908	Fonte Arcada - P. de Lanhoso - Braga
44	Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves	15-11.º-1907	Santarém
45	Dr. Manuel Lopes de Almeida	16-8.º-1900	Benavente — Santarém
46	Dr. Lúcio de Almeida	15-4.º-1896	Sezures — Viseu
47	Dr. Augusto Pais da Silva Vaz Serra	5-6.º-1905	Coimbra
48	Dr. António Meliço Silvestre	30-1.º-1900	Freixedas — Pinhel — Guarda
49	Dr. Abílio Fernandes	19-10.º-1906	Maçainhas — Guarda

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de lente (substituto ou catedrático) ou professor (extraordinário, ordinário ou catedrático)	Data da posse de lente (substituto ou catedrático) ou professor (extraordinário, ordinário ou catedrático)
Medicina	21-8.º-1915	7-10.º-1915	11-8.º-1926	1-9.º-1926
Ciências	28-1.º-1913	12-2.º-1913	17-6.º-1927	4-7.º-1927
Medicina	13-12.º-1913	16-1.º-1914	8-8.º-1927	26-8.º-1927
Letras	11-11.º-1916	29-11.º-1916	15-8.º-1927	3-9.º-1927
Ciências	17-8.º-1917	9-10.º-1917	17-6.º-1927	6-9.º-1927
Medicina	29-12.º-1923	16-1.º-1924	16-6.º-1928	30-6.º-1928
Direito	7-12.º-1926	5-1.º-1927	12-6.º-1929	27-6.º-1929
Ciências	24-3.º-1922	27-4.º-1922	17-1.º-1930	5-2.º-1930
»	20-1.º-1921	27-1.º-1921	17-7.º-1931	24-7.º-1931
Medicina	20-12.º-1911	3-2.º-1912	28-7.º-1931	30-7.º-1931
Letras	11-3.º-1930(1)	2-5.º-1930	28-7.º-1931	30-7.º-1931
Ciências	4-5.º-1922	17-5.º-1922	5-5.º-1933	30-5.º-1933
Direito	22-9.º-1927	19-10.º-1927	18-6.º-1934	6-7.º-1934
Ciências	22-12.º-1920	27-1.º-1921	5-8.º-1936	12-10.º-1936
Direito	23-1.º-1923	23-3.º-1923	26-1.º-1942	9-2.º-1942
»	5-5.º-1923	2-7.º-1923	26-1.º-1942	9-2.º-1942
»	20-10.º-1930	6-12.º-1930	26-1.º-1942	9-2.º-1942
»	13-12.º-1934	5-1.º-1935	26-1.º-1942	9-2.º-1942
Letras	17-10.º-1939(1)	30-10.º-1939	26-1.º-1942	9-2.º-1942
»	20-8.º-1930	21-10.º-1930	27-3.º-1940	23-3.º-1942
Medicina	23-3.º-1927	4-5.º-1927	27-5.º-1942	17-6.º-1942
»	23-3.º-1927	4-5.º-1927	27-5.º-1942	17-6.º-1942
»	24-1.º-1931	1-3.º-1931	27-5.º-1942	17-6.º-1942
Ciências	13-3.º-1928	5-7.º-1928	3-6.º-1942	25-6.º-1942

(1) Para a Universidade de Coimbra.

II

PROFESSORES CATEDRÁTICOS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	Dr. Joseph Maria Piel	8-6.º-1903	Mörchingen (hoje Morhange) Lorena

III

PROFESSORES DE CADEIRAS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	Aníbal Rui de Brito e Cunha	27-7.º-1881	Lisboa
2	Dr. Vergílio Correia Pinto da Fonseca	19-10.º-1888	S. Faustino — Peso da Régua Vila Real

CONTRATADOS

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do contrato como professor catedrático	Data da posse de professor catedrático
Letras	11-1.º-1928	14-2.º-1928	18-2.º-1938	10-3.º-1938

E CURSOS ANEXOS

Faculdades	Data do despacho	Data da posse
Ciências	22-2.º-1913	4-3.º-1913
Letras	30-7.º-1921	30-8.º-1921

IV

PROFESSORES CONTRATADOS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	Fausto Gonçalves da Silva	2-8.º-1893	Coimbra

V

PROFESSORES

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	B.º Miguel Marcelino Ferreira de Moura .	7-4.º-1886	Carvalhal — Leiria
2	Dr. Luis António Martins Raposo	18-5.º-1892	Caçarelhos — Bragança
3	Dr. Luis Augusto de Moraes Zamith, . . .	20-5.º-1897	Viana do Castelo
4	Dr. José Bacalhau	15-5.º-1895	Bajancas Cimeiras — Coimbra
5	Dr. José Augusto Correia de Oliveira . . .	24-12.º-1895	S. Pedro do Sul — Viseu

DE CADEIRAS E CURSOS ANEXOS

Faculdades	Data do despacho	Data da posse
Ciências	24-10. ^o -1932	22-12. ^o -1932

EXTRAORDINÁRIOS

Faculdades	Data do 1. ^o despacho para o serviço docente universitário	Data da 1. ^a posse	Data do despacho de 1. ^o assistente ou de professor auxiliar ou extraordinário	Data da posse de 1. ^o assistente ou de professor auxiliar ou extraordinário
Ciências	21-2. ^o -1912	7-3. ^o -1912	3-10. ^o -1913	30-10. ^o -1913
Medicina	9-11. ^o -1917	10-1. ^o -1918	30-6. ^o -1923	26-7. ^o -1923
>	21-1. ^o -1921	14-2. ^o -1921	16-5. ^o -1928	17-7. ^o -1928
>	3-6. ^o -1919	23-6. ^o -1919	16-5. ^o -1928	17-7. ^o -1928
>	10-9. ^o -1927	10-1. ^o -1928	17-7. ^o -1930	23-7. ^o -1930

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	L.do António Augusto Rodrigues	22-1.º-1906	S.ta Maria — Bragança
2	L.do Paulo Manuel Pires.	24-12.º-1905	Sé — Bragança
3	Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão	5-6.º-1900	Coimbra
4	Dr. Luís Beda de Sousa Tavares Neto	27-5.º-1898	Santo Antão — Évora
5	L.do João de Oliveira e Silva	28-6.º-1904	Vale Maior — Albergaria-a-Velha Aveiro
6	Dr. Manuel Joaquim Bruno da Costa	17-10.º-1900	S. Miguel de Alagôa — Portalegre
7	Dr. João Rodrigues de Almeida Santos	19-3.º-1906	Viseu
8	Dr. Alberto Xavier da Cunha Marques	14-5.º-1908	Senhora da Glória — Aveiro
9	Dr. António Jorge Andrade de Gouveia	8-6.º-1905	Guarda
10	Dr. Torquato Brochado de Sousa Soares	7-3.º-1903	Porto
11	Dr. Manuel de Paiva Boléo	26-3.º-1904	Idanha-a-Nova — Castelo Branco
12	L.do Álvaro Júlio da Costa Pimpão	23-11.º-1902	Coimbra
13	Dr. António de Arruda Ferrer Correia	15-8.º-1912	Semide — Coimbra
14	L.do Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa	26-7.º-1916	Espinho — Aveiro
15	Dr. Orlando da Cunha Ribeiro	12-2.º-1911	Lisboa
16	Dr. Mário Simões Trincão	3-10.º-1902	Coimbra
17	Dr. António Nunes da Costa	21-5.º-1903	Fernão Gomes — Guarda
18	Dr. Tristão Ilídio Ribeiro	8-5.º-1906	Covilhã

CONTRATADOS

Faculdades	Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do contrato como professor auxiliar ou extraordinário	Data da posse de professor auxiliar ou extraordinário
Letras	30-3.º-1933	27-4.º-1933	30-3.º-1933	27-4.º-1933
»	31-8.º-1933	6-10.º-1933	31-8.º-1933	6-10.º-1933
»	9-1.º-1934	25-1.º-1934	9-1.º-1934	25-1.º-1934
Ciências	26-7.º-1928	26-4.º-1929	12-1.º-1942	19-3.º-1942
Medicina	13-1.º-1936	3-2.º-1936	13-1.º-1936	3-2.º-1936
»	23-3.º-1927	13-4.º-1927	7-3.º-1936	15-4.º-1936
Ciências	14-5.º-1926	2-7.º-1926	11-2.º-1942	24-3.º-1942
»	12-12.º-1933	22-1.º-1934	13-3.º-1937	27-3.º-1937
»	28-8.º-1925	10-10.º-1925	6-3.º-1942	22-5.º-1942
Letras	19-11.º-1937	7-12.º-1937	19-11.º-1937	7-12.º-1937
»	8-2.º-1938	21-2.º-1938	8-2.º-1938	21-2.º-1938
»	20-4.º-1939	6-6.º-1939	26-4.º-1939	6-6.º-1939
Direito	5-1.º-1940	6-2.º-1940	5-1.º-1940	6-2.º-1940
Letras	29-1.º-1941	18-2.º-1941	29-1.º-1941	18-2.º-1941
»	27-1.º-1941	10-3.º-1941	27-1.º-1941	10-3.º-1941
Medicina	4-4.º-1925	1-5.º-1925	8-1.º-1942	5-2.º-1942
»	27-2.º-1930	18-3.º-1930	8-1.º-1942	5-2.º-1942
»	3-12.º-1932	10-1.º-1933	8-1.º-1942	29-1.º-1942

VII

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	L.do Guilherme de Barros e Cunha	15-7.º-1898	Torres Vedras — Lisboa

VIII

PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS CONTRATADOS

N.º de ordem	Nomes	Data do nascimento	Naturalidade
1	L.do José Ramos Bandeira	18-8.º-1900	Faro

DA ESCOLA DE FARMÁCIA

Data do contrato ou 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do despacho de professor extraordinário	Data da posse de professor extraordinário
3-11.º-1919	—	18-4.º-1942	9-6.º-1942

DA ESCOLA DE FARMÁCIA

Data do 1.º despacho para o serviço docente universitário	Data da 1.ª posse	Data do contrato como professor extraordinário	Data da posse de professor extraordinário
4-2.º-1930	2-5.º-1930	15-4.º-1942	15-5.º-1942

Movimento do pessoal

Reitoria, Secretaria, Tesouraria e Gerais

- Joaquim Pereira de Magalhães, archeiro de 2.^a classe — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 8-10-1941.
- Joel Esteves Mascarenhas, aspirante da secretaria, além do quadro, — aprovado o termo do contrato para o exercício das funções de aspirante do quadro da mesma secretaria. Despacho ministerial de 29-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 269, de 18-11-1941). Posse em 19-11-1941.
- Joaquim da Silva Gomes, aspirante da secretaria — concedidos sessenta dias de licença para tratamento. Despacho ministerial de 26-11-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 280, de 2-12-1941).
- José Ferreira de Carvalho, aspirante da secretaria, além do quadro, — concedidos dezasseis dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 2-12-1941.
- Carlos Ribeiro Raposo, 2.º oficial da secretaria, além do quadro, — concedidos três dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 4-12-1941.
- Joaquim Pereira de Magalhães, archeiro de 2.^a classe — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. Despacho ministerial de 10-12-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 298, de 23-12-1941).
- António Patacas, aspirante da secretaria, além do quadro, — concedido um dia de licença graciosa. Despacho reitoral de 20-12-1941.
- L.^{do} Carlos Ferreira Pimentel, aspirante da secretaria — concedidos treze dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 5-1-1942.
- António Patacas, aspirante da secretaria, além do quadro, — aprovado o termo de contrato para o exercício das funções de aspirante do quadro da mesma secretaria. Portaria de 4-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 42, de 21-2-1942). Posse em 23-2-1942.
- Eurico dos Santos Silva Machado — aprovado o termo de contrato para o exercício das funções de aspirante da secretaria, além do quadro. Despacho ministerial de 4-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 63, de 18-3-1942). Posse em 28-3-1942.

- Carlos Ribeiro Raposo, 2.º oficial da secretaria, além do quadro, — concedidos dois dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 21-5-1942.
- L.º Carlos Ferreira Pimentel, aspirante da secretaria — Renovado, por mais um ano, o respectivo contrato. Despacho ministerial de 3-6-1942.
- Diamantino Ramos, aspirante da secretaria — renovado, por mais um ano, o respectivo contrato. Despacho ministerial de 3-6-1942.
- António Patacas, aspirante da secretaria — concedidos oito dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 17-6-1942.
- Manuel Coutinho Vitorino, archeiro — aprovado o termo de contrato para archeiro de 2.ª classe. Despacho ministerial de 13-6-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 150, de 30-6-1942). Posse em 1-7-1942.
- António Patacas, aspirante da secretaria — concedidos cinco dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 4-7-1942.
- L.º Carlos Ferreira Pimentel, aspirante da secretaria — concedidos vinte e oito dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 10-7-1942.
- Germano Correia de Oliveira, archeiro de 2.ª classe — concedidos vinte e três dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 10-7-1942.
- Amadeu Ferreira, aspirante da secretaria, além do quadro, — concedidos vinte e sete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 13-7-1942.
- Joel Esteves Mascarenhas, aspirante da secretaria — concedidos vinte e sete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 13-7-1942.
- Manuel Coutinho Vitorino, archeiro — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. Despacho ministerial de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 175, de 29-7-1942).
- António dos Reis Antunes Vaz, aspirante da secretaria, além do quadro, — concedidos vinte e um dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 24-7-1942.
- José Ferreira Caetano, archeiro de 1.ª classe — concedidos vinte e sete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 28-7-1942.
- Manuel da Silva Feitor, archeiro de 1.ª classe — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 28-7-1942.
- Manuel Joaquim Marques, archeiro de 1.ª classe — concedidos vinte e cinco dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 28-7-1942.
- Augusto Neves Diogo, archeiro de 2.ª classe — concedidos vinte e cinco dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 28-7-1942.
- Manuel Coutinho Vitorino, archeiro de 2.ª classe — concedidos dezasete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 28-7-1942.
- António dos Reis, archeiro de 2.ª classe — concedidos vinte e sete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 28-7-1942.

- Teotónio Lourenço, archeiro de 2.^a classe — concedidos vinte e quatro dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 28-7-1942.
- José Maria da Costa Guardado, archeiro de 1.^a classe — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 31-7-1942.
- Mário Ferreira, archeiro — concedidos vinte e sete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 31-7-1942.
- António Arsene Antunes, 3.^o oficial da secretaria — concedidos vinte dias de licença para tratamento. Despacho reitoral de 31-7-1942.
- António Barata, contínuo de 2.^a classe da secretaria — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 31-7-1942.
- Alfredo Marques Manso, 1.^o oficial da secretaria — concedidos vinte e quatro dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 13-8-1942.
- Francisco José da Silva Carvalho Reis de Sousa Seco, 3.^o oficial da secretaria — concedidos vinte dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 3-8-1942.
- Júlio Esteves de Mascarenhas, contínuo de 1.^a classe da secretaria — concedidos vinte e quatro dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 29-7-1942.
- Eurico dos Santos Silva Machado, aspirante da secretaria, além do quadro, — concedidos quarenta e cinco dias de licença para tratamento. Portaria de 13-8-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 152, de 18-8-1942).
- Maria Emilia da Encarnação, guarda da reitoria — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 14-8-1942.
- Carlos Ribeiro Raposo, 2.^o oficial da secretaria, além do quadro, — concedidos vinte dias de licença graciosa interpolada. Despacho ministerial de 13-8-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 194, de 20-8-1942).
- Alberto Luís Gomes, aspirante da secretaria, além do quadro, — concedidos onze dias de licença para tratamento. Despacho reitoral de 19-8-1942.
- Silvino Teixeira da Silva, archeiro — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 29-8-1942.
- António da Costa Domingues, archeiro de 1.^a classe — concedidos vinte e três dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 29-8-1942.
- Joaquim Rodrigues, guarda da reitoria — concedidos dezassete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 29-8-1942.
- António Maria Correia Cardoso, archeiro de 2.^a classe — concedidos vinte e quatro dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 29-8-1942.

José Ferreira de Carvalho, aspirante da secretaria, além do quadro, — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 7-9-1942.

Biblioteca geral

- L.^{do} César Joaquim da Silva de Oliveira Pegado, 2.^o bibliotecário — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de 1.^o bibliotecário. Despacho ministerial de 16-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 254, de 31-10-1941). Posse em 1-11-1941.
- L.^{do} César Joaquim da Silva de Oliveira Pegado, 2.^o bibliotecário — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. Despacho ministerial de 5-11-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 270, de 19-11-1941).
- Gabriel da Cunha Santos, 3.^o bibliotecário — aprovada a proposta para a prestação do serviço de leitura noturna. Despacho ministerial de 14-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 37, de 14-2-1942).
- José Maria dos Santos, contínuo de 1.^a classe — aprovada a proposta para a prestação do serviço de leitura noturna. Despacho ministerial de 14-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 37, de 14-2-1942).
- Francisco Carlos de Paiva, contínuo de 2.^a classe — aprovada a proposta para a prestação do serviço de leitura noturna. Despacho ministerial de 14-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 37, de 14-2-1942).
- Luís Bastos Marques, contínuo de 2.^a classe — aprovada a proposta para a prestação do serviço de leitura noturna. Despacho ministerial de 14-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 37, de 14-2-1942).
- L.^{do} Abel Lopes Martins de Almeida e Sousa, 3.^o bibliotecário — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de 2.^o bibliotecário. Despacho ministerial de 4-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 63, de 18-3-1942). Posse em 19-3-1942.
- L.^{do} Abel Lopes Martins de Almeida e Sousa, 3.^o bibliotecário — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato. Despacho ministerial de 21-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 79 de 7-4-1942).
- L.^{da} Maria Luísa Forjaz de Sampaio — aprovado o termo de contrato para 3.^o bibliotecário. Despacho ministerial de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 168, de 21-7-1942). Posse em 22-7-1942.

- José Adelino Colaço Mendes de Vasconcelos, aspirante — prorrogado, por mais um ano, o respectivo contrato. Despacho ministerial de 16-7-1942.
- L.^{do} Abel Lopes Martins de Almeida e Sousa, 2.^o bibliotecário — concedidos vinte e nove dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 18-7-1942.
- L.^{do} César Joaquim da Silva de Oliveira Pegado, 1.^o bibliotecário — concedidos vinte e sete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 18-7-1942.
- Luís Bastos Marques, contínuo de 2.^a classe — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 5-8-1942.
- José Adelino Colaço Mendes de Vasconcelos, aspirante — concedidos vinte e oito dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 4-8-1942.
- José Saraiva, servente — concedidos vinte e nove dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 4-8-1942.
- Gabriel da Cunha Santos, 3.^o bibliotecário — concedidos trinta dias de licença para tratamento. Despacho reitoral de 25-8-1942.

Faculdade de Letras

- L.^{do} António Pinto de Carvalho, professor — rescindido, a seu pedido, o respectivo contrato para a regência da cadeira de Grego Elementar. Despacho ministerial de 22-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 257, de 4-11-1941).
- L.^{do} Paulo Manuel Pires, professor auxiliar — prorrogado o contrato para o exercício das mesmas funções. Despacho ministerial de 29-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 265, de 13-11-1941).
- Dr. Carlos Simões Ventura, professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para os 1.^o e 2.^o grupos, no Liceu D. João III. Portaria de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 260, de 7-11-1941).
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para os 1.^o e 2.^o grupos, no Liceu D. João III. Portaria de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 260, de 7-11-1941).
- Dr. Manuel de Paiva Boléo, professor auxiliar — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para os 1.^o e 2.^o grupos, no Liceu D. João III. Despacho de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.^o 260, de 7-11-1941).

- Dr. João da Providência Sousa e Costa, professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para o 3.º grupo, no Liceu D. João III. Portaria de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série n.º 260, de 7-11-1941).
- L.º Paulo Manuel Pires, professor auxiliar — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para o 3.º grupo, no Liceu D. João III. Portaria de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 260, de 7-11-1941).
- Dr. Eduard Albin Andreas Beau, leitor — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para o 3.º grupo, no Liceu D. João III. Portaria de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 260, de 7-11-1941).
- Dr. Joaquim de Carvalho, professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para os 4.º e 5.º grupos, no Liceu D. João III. Portaria de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 260, de 7-11-1941).
- Dr. Aristides de Amorim Girão, professor catedrático — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para os 4.º e 5.º grupos, no Liceu D. João III. Portaria de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 260, de 7-11-1941).
- Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão, professor auxiliar — nomeado vogal do júri dos exames de admissão ao primeiro ano do estágio para os 4.º e 5.º grupos, no Liceu D. João III. Portaria de 30-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 260, de 7-11-1941).
- Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão, professor auxiliar — nomeado, em substituição do Dr. Carlos Simões Ventura, presidente do júri dos exames de admissão ao 1.º ano do estágio para os 1.º e 2.º grupos, no Liceu D. João III. Portaria de 13-11-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 268, de 17-11-1941).
- Dr. Vergílio Correia Pinto da Fonseca, professor de cadeiras anexas — concedido o aumento de vencimento correspondente à 3.ª diuturnidade de serviço, a contar de 30-8-1941. Portaria de 29-10-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 275, de 25-11-1941).
- Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, professor catedrático — Exonerado, o seu pedido, do cargo de presidente da Câmara Municipal de Coimbra. Portaria de 30-12-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 304, de 31-12-1941).
- L.º Armando Soeiro Moreira de Lacerda, director do Laboratório de Fonética Experimental — Exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

- Portaria de 15-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 14, de 17-1-1942).
- Dr. Sílvio Vieira Mendes de Lima — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 27-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 29, de 5-2-1942). Posse em 6-2-1942.
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático contratado — nomeado professor catedrático. Portaria de 26-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 31, de 7-2-1942. Posse em 9-2-1942).
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — nomeado para o júri de doutoramento do L.^{do} Raúl Augusto Teixeira Machado, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Portaria de 4-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 34, de 11-2-1942).
- Dr. Damião António Peres, professor catedrático — nomeado vogal da 2.^a sub-secção da Junta Nacional da Educação. (*Diário do Governo*, II série, n.º 38, de 16-2-1942).
- Dr. Vergílio Correia Pinto da Fonseca, professor de cadeiras anexas — nomeado vogal da 2.^a sub-secção da Junta Nacional da Educação. (*Diário do Governo*, II série, n.º 38, de 16-2-1942).
- Dr. Orlando da Cunha Ribeiro — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 4-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 51 de 4-3-1942). Posse em 5-3-1942.
- Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, professor catedrático — nomeado bibliotecário. Portaria de 4-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 56, de 10-3-1942). Posse em 11-3-1942.
- L.^{do} Alfredo Fernandes Martins — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de 2.^o assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 59, de 13-3-1942). Posse em 14-3-1942.
- L.^{do} Vasco Manuel de Magalhães Vilhena — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de 2.^o assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 59, de 13-3-1942). Posse em 14-3-1942.
- Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão, professor auxiliar — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 4-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 60, de 14-3-1942). Posse em 16-3-1942.
- Dr. Mário Mendes dos Remédios de Sousa Brandão, professor extraordinário — concedido o aumento de vencimento correspondente à 1.^a diuturnidade de serviço, a contar de 26-1-1942. Portaria de 25-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 61, de 16-3-1942).

- Dr. Manuel de Paiva Boléo, professor auxiliar — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 12-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 63, de 18-3-1942). Posse em 19-3-1942.
- L.^{do} Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa, professor auxiliar — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 12-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 63, de 18-3-1942). Posse em 19-3-1942.
- L.^{do} António Augusto Rodrigues, professor auxiliar — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 4-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 63, de 18-3-1942). Posse em 19-3-1942.
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — nomeado para a comissão encarregada de elaborar os pontos escritos para os exames de aptidão à Universidade (1.º grupo). Portaria de 18-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 66, de 21-3-1942).
- Dr. João da Providência Sousa e Costa, professor catedrático — nomeado para a comissão encarregada de elaborar os pontos escritos para os exames de aptidão à Universidade (2.º grupo). Portaria de 18-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 66, de 21-3-1942).
- Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, professor catedrático — nomeado para a comissão encarregada de elaborar os pontos escritos para os exames de aptidão à Universidade (2.º grupo). Portaria de 18-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 66, de 21-3-1942).
- Dr. Manuel Lopes de Almeida, professor auxiliar — nomeado professor catedrático. Portaria de 27-3-1940. (*Diário do Governo*, II série, n.º 66, de 21-3-1942). Posse em 23-3-1942.
- Jean Jacques Rousé — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de leitor. Despacho ministerial de 4-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 67, de 23-3-1942). Posse em 24-3-1942.
- Dr. Albin Eduard Andreas Beau — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de leitor. Despacho ministerial de 4-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 67, de 23-3-1942). Posse em 9-4-1942.
- L.^{do} Paulo Manuel Pires, professor auxiliar — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 21-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 67, de 23-3-1942). Posse em 24-3-1942.
- Leonard Stephen Downes — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de leitor. Despacho ministerial de 12-2-1942.

- (*Diário do Governo*, II série, n.º 67, de 23-3-1942). Posse em 8-4-1942.
- L.^{do} Álvaro Júlio da Costa Pimpão, professor auxiliar — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 4-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 73, de 30-3-1942). Posse em 31-3-1942.
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — confirmada a nomeação para director da Comissão do Dicionário, da Academia das Ciências. Despacho ministerial de 1-4-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 91, de 21-4-1942).
- Dr. Manuel Lopes de Almeida, professor catedrático — agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo. Decreto de 15-4-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 99, de 30-4-1942).
- Dr. Torquato Brochado de Sousa Soares, professor auxiliar — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 18-4-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 101, de 2-5-1942). Posse em 4-5-1942.
- Dr. Albin Eduard Andreas Beau, leitor — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor de alemão no Liceu D. João III. Despacho ministerial de 3-7-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 111, de 14-5-1942).
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de estado para os 1.º e 2.º grupos do magistério liceal, no Liceu D. João III. Portaria de 22-5-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 121, de 26-5-1942).
- Dr. João da Providência Sousa e Costa, professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de estado para o 3.º grupo do magistério liceal, no Liceu D. João III. Portaria de 22-5-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 121, de 26-5-1942).
- Dr. Aristides de Amorim Girão, professor catedrático — nomeado presidente do júri dos exames de estado para os 4.º e 5.º grupos do magistério liceal, no Liceu D. João III. Portaria de 22-5-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 121, de 26-5-1942).
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — nomeado secretário. Despacho ministerial de 3-6-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 141, de 19-6-1942). Posse em 20-6-1942.
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — nomeado vogal da Direcção do Centro dos Estudos Filológicos, do Instituto para a Alta Cultura. Despacho de 9-6-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 141, de 19-6-1942).

- Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, professor catedrático — nomeado vogal da Direcção do Centro dos Estudos Filológicos, do Instituto para a Alta Cultura. Despacho de 9-6-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 141, de 19-6-1942).
- Dr. Manuel de Paiva Boléo, professor extraordinário — nomeado vogal da Direcção do Centro dos Estudos Filológicos, do Instituto para a Alta Cultura. Despacho de 9-6-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 141, de 19-6-1942).
- Dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão, professor extraordinário — nomeado vogal da Direcção do Centro dos Estudos Filológicos, do Instituto para a Alta Cultura. Despacho de 9-6-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 141, de 19-6-1942).
- L.^{do} António Augusto Rodrigues, professor extraordinário — nomeado vogal da Direcção do Centro dos Estudos Filológicos, do Instituto para a Alta Cultura. Despacho de 9-6-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 141, de 19-6-1942).
- Dr. João da Providência Sousa e Costa, professor catedrático — nomeado presidente do júri de fiscalização dos exames de aptidão à Faculdade de Letras (1942-1943). Portaria de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 160, de 11-7-1942).
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — nomeado vogal do júri de fiscalização dos exames de aptidão à Faculdade de Letras (1942-1943). Portaria de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 160, de 11-7-1942).
- Dr. Joaquim de Carvalho, professor catedrático — nomeado vogal do júri de fiscalização dos exames de aptidão à Faculdade de Letras (1942-1943). Portaria de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 160, de 11-7-1942).
- L.^{do} Paulo Manuel Pires, professor extraordinário — nomeado vogal do júri de fiscalização dos exames de aptidão à Faculdade de Letras (1942-1943). Portaria de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 160, de 11-7-1942).
- L.^{do} Álvaro Júlio da Costa Pimpão, professor extraordinário — nomeado vogal do júri de fiscalização dos exames de aptidão à Faculdade de Letras (1942-1943). Portaria de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 160, de 11-7-1942).
- Dr. Francisco da Luz Rebelo Gonçalves, professor catedrático — nomeado vogal do júri de classificação dos exames de aptidão à Faculdade de Letras (1942-1943). Portaria de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 160, de 11-7-1942).
- Dr. João da Providência Sousa e Costa, professor catedrático — nomeado vogal do júri de classificação dos exames de aptidão à Faculdade de Letras (1942-1943). Portaria de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 160, de 11-7-1942).

Dr. Joaquim de Carvalho, professor catedrático — nomeado vogal do júri de classificação dos exames de aptidão à Faculdade de Letras (1942-1943). Portaria de 8-7-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 160, de 11-7-1942).

Vergílio Pires da Silva, contínuo de 2.ª classe — concedidos vinte e sete dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 9-7-1942.

António dos Santos Bernardino, contínuo de 1.ª classe — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 6-8-1942.

Arquivo e Museu de Arte

Décio Urbano da Rocha de Antas, aspirante — concedidos vinte e nove dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 11-7-1942.

António Gomes da Rocha Madafl, 3.º conservador — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 23-7-1942.

António da Costa Rodrigues, guarda — concedidos trinta dias de licença graciosa. Despacho reitoral de 17-8-1942.

Faculdade de Direito

Dr. António de Oliveira Salazar, professor catedrático — concedido o aumento de vencimento correspondente à 3.ª diuturnidade de serviço, a contar de 20-11-1941. Portaria de 3-12-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 294, de 18-12-1941).

Dr. José Beleza dos Santos, professor catedrático — nomeado para o júri dos exames de habilitação para Juizes de Direito. Despacho ministerial de 26-11-1941. (*Diário do Governo*, II série, n.º 9, de 12-1-1942).

Dr. Guilherme Braga da Cruz — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de 1.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 28, de 4-2-1942). Posse em 5-2-1942.

L.º Alexandre Mário Pessoa Vaz, — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de 2.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 28, de 4-2-1942). Posse em 5-2-1942.

L.º Afonso Rodrigues Queiró — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de 2.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 28, de 4-2-1942). Posse em 5-2-1942.

L.º Fernando Correia Pinto Loureiro — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de 2.º assistente, além do quadro. (*Diário do Governo*, II série, n.º 28, de 4-2-1942). Posse em 5-2-1942.

- Dr. Manuel Augusto Domingues de Andrade, professor catedrático contratado — nomeado professor catedrático. Portaria de 26-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 31, de 7-2-1942). Posse em 9-2-1942.
- Dr. José Carlos Martins Moreira, professor catedrático contratado — nomeado professor catedrático. Portaria de 26-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 31, de 7-2-1942). Posse em 9-2-1942.
- Dr. Fernando Andrade Pires de Lima, professor catedrático contratado — nomeado professor catedrático. Portaria de 26-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 31, de 7-2-1942). Posse em 9-2-1942.
- Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro, professor catedrático contratado — nomeado professor catedrático. Portaria de 26-1-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 31, de 7-2-1942). Posse em 9-2-1942.
- Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada, professor catedrático — nomeado vice-presidente da 2.ª sub-secção do Instituto para a Alta Cultura. (*Diário do Governo*, II série, n.º 38, de 16-2-1942).
- Dr. Fernando Andrade Pires de Lima, professor catedrático — exonerado do lugar de delegado do Procurador da República, de 1.ª classe. Despacho ministerial de 13-2-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 41, de 20-2-1942).
- Dr. Luís Cabral de Oliveira Moncada, professor catedrático — nomeado para a comissão encarregada de elaborar os pontos escritos para os exames de aptidão às Universidades (5.º grupo). Portaria de 18-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 66, de 21-3-1942).
- Dr. António de Arruda Ferrer Correia — aprovado o termo de contrato para exercer as funções de professor extraordinário. Despacho ministerial de 11-3-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 70, de 26-3-1942). Posse em 28-3-1942.
- Dr. Adriano Pais da Silva Vaz Serra, professor catedrático — Agraçado com o grau de Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo. Decreto de 15-4-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 99, de 30-4-1942).
- Dr. Fernando Andrade Pires de Lima, professor catedrático — nomeado vogal do júri dos concursos de habilitação para Delegado do Procurador da República. Despacho ministerial de 8-5-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 116, de 20-5-1942).
- Dr. António de Arruda Ferrer Correia, professor extraordinário — nomeado vogal do júri dos concursos de habilitação para Conservador do Registo Predial. Despacho ministerial de 8-5-1942. (*Diário do Governo*, II série, n.º 116, de 20-5-1942).